



DIREÇÃO  
REGIONAL DE  
CULTURA DO  
NORTE



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

CULTURA  
NORTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



## Ficha Técnica

### **Título**

Relatório de Atividades e Autoavaliação da Direção Regional de Cultura do Norte | 2022

### **Direção**

Laura Lucinda de Oliveira Castro

### **Versão**

2ª versão

### **Data de finalização**

14-04-2023

### **Contactos**

Direção Regional de Cultura do Norte  
Praceta da Carreira  
5000-560 Vila Real  
Telefone: 259 330 770  
Email: [geral@culturanoorte.gov.pt](mailto:geral@culturanoorte.gov.pt)



## Índice

|  |    |
|--|----|
| 1. Sumário Executivo .....   | 5  |
| 2. Nota Introdutória .....   | 6  |
| 3. Caracterização da Direção Regional da Cultura do Norte .....  | 8  |
| Organograma DRCN.....  | 10 |
| A DRCN em números .....  | 11 |
| 4. Avaliação QUAR.....   | 12 |
| Objetivos Estratégicos .....   | 12 |
| Eficácia .....   | 14 |
| Eficiência .....   | 16 |
| Qualidade.....   | 17 |
| Grau de execução global .....  | 18 |
| Recursos Humanos .....   | 20 |
| Recursos Financeiros .....   | 21 |
| 5. Plano de Atividades.....  | 26 |
| Gabinete de Apoio à Direção (GAD).....   | 26 |
| Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos (DGFRH).....  | 32 |
| Direção de Serviços e de Bens Culturais (DSBC) .....   | 35 |
| Divisão de Promoção e Dinamização Cultural (DPDC) .....  | 39 |
| Museu Alberto Sampaio   Paços dos Duques de Bragança   Castelo de Guimarães   Igreja de S. Miguel (MAS)..... | 42 |
| Museu da Terra de Miranda (MTM) .....  | 43 |
| Museu de Lamego e Monumentos do Vale de Varosa (MLMVV).....  | 44 |
| Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos (MADDSMB) .....                                | 45 |
| Museu do Abade de Baçal e <i>Domus Municipailis</i> (MAB) .....  | 45 |
| 6. Avaliação da satisfação externa.....  | 47 |
| 7. Medidas para um Reforço do Desempenho Positivo .....  | 49 |
| 8. Comparação com o desempenho de serviços idênticos .....   | 50 |
| 9. Medidas de Modernização e simplificação Administrativa .....  | 52 |
| 10. Iniciativas de publicidade Institucional .....   | 54 |
| 11. Súmula do Balanço Social.....  | 56 |
| 12. Execução da Formação .....   | 61 |
| 13. Avaliação Final .....  | 63 |
| 14. ANEXOS .....   | 64 |



|  |    |
|--|----|
| Figura 1_Georeferência dos Museus e Monumentos na Região Norte .....                   | 8  |
| Figura 2_Grau de execução do QUAR por parâmetro .....                                  | 18 |
| Figura 3_Grau de execução do QUAR por objetivo operacional .....                       | 18 |
| Figura 4_Grau de execução do QUAR por indicador.....                                   | 19 |
| Figura 5_Nº de recursos humanos por categoria profissional.....                        | 20 |
| Figura 6_Execução orçamental da DRCN 2022 .....  | 21 |
| Figura 7_Evolução do Orçamento de Atividades .....                                     | 22 |
| Figura 8_Evolução do orçamento de Projetos .....                                       | 23 |
| Figura 9_Execução orçamental por fonte de financiamento.....                           | 24 |
| Figura 10_Receita_previsão inicial vs receita cobrada líquida .....                    | 24 |
| Figura 11_Execução orçamental da receita por fonte de financiamento.....               | 25 |
| Figura 12_Valor elegível aprovado por fonte de financiamento .....                     | 27 |
| Figura 13_Projetos financiados por Fundos Europeus.....                                | 29 |
| Figura 14_Evolução do nº de pareceres emitidos pela DSBC 2020-2022 .....               | 36 |
| Figura 15_Nº de visitantes em 2022 .....   | 41 |
| Figura 16_Nº de visitantes por equipamento cultural em 2022.....                       | 42 |
| Figura 17_Avaliação da satisfação externa dos utilizadores.....                        | 47 |
| Figura 18_Comparação do valor global do Orçamento das DRCs (em milhões de euros) ..... | 50 |
| Figura 19_Nº de trabalhadores das DRC's .....  | 50 |
| Figura 20_Índice de tecnicidade dos trabalhadores das DRC's.....                       | 51 |
| Figura 21_Projetos de Modernização de simplificação administrativa da DRCN_2022 .....  | 53 |
| Figura 22_Evolução do nº de notícias da DRCN nos Órgãos de Comunicação Social.....     | 55 |
| Figura 23_Evolução do tipo de relação jurídica de emprego público.....                 | 57 |
| Figura 24_Nº de Recursos Humanos efetivos em 2022.....                                 | 57 |
| Figura 25_Distribuição dos recursos humanos por género .....                           | 58 |
| Figura 26_Nº de trabalhadores por categoria profissional.....                          | 58 |
| Figura 27_Nº de trabalhadores por faixa etária.....                                    | 59 |
| Figura 28_Nº de efetivos por escalão salarial .....                                    | 59 |
| Figura 29_Evolução dos indicadores do balanço social da DRCN .....                     | 60 |
| Figura 30_Nº de ações de formação realizadas em 2022.....                              | 61 |
| Figura 31_Nº de ações de formação por unidade orgânica.....                            | 62 |



## 1. Sumário Executivo

A **Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN)** é um serviço periférico da administração direta do Estado, dirigido por um diretor regional, cargo de Direção Superior de 1º grau, nos termos do nº 1 do artº 66 DL240/2012, de 11 de novembro.

O presente **Relatório de Atividades e Autoavaliação**, referente ao ciclo de gestão de 2022 foi elaborado em conformidade com o [Decreto Lei n.º 183 96 de 27 de setembro](#), que estabelece os princípios a que deve obedecer o plano e relatório anual de atividades dos serviços e organismos da Administração Pública, conjugado com a [Lei n.º 66 B/ 2007 de 28 de dezembro](#) que aprovou o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (entre outros diplomas legais, bem como foram observadas as diferentes Orientações Técnicas aprovadas pelo Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços ([Avaliação dos Serviços Linhas de Orientação Gerais \(GT CCAS\)](#))) constituindo o documento de avaliação da DRCN que conclui o ciclo de gestão em causa, no âmbito do SIADAP 1.

A elaboração deste instrumento de prestação de contas contou com a participação de todas as unidades orgânicas, que reuniram a informação relativa às áreas da sua atividade, reportando igualmente o cumprimento do planeamento previsto. A atividade desenvolvida ao longo de 2022 foi, assim, ao encontro do cumprimento dos objetivos estratégicos inscritos no Quadro de Avaliação e Responsabilização, e da atividade planeada em sede de Plano de Atividades para aquele ciclo de gestão.

O **grau de realização** alcançado no **QUAR de 2022 e no Plano de Atividades de 2022** permitiu uma avaliação da capacidade de resposta, tanto ao nível das suas áreas de atuação, bem como das áreas de suporte, evidenciando o efetivo cumprimento da sua missão.

Importa ainda referir que o ano 2022 foi marcado pelos constrangimentos associados ao **contexto pandémico Covid - 19** e marcado pelo **início do conflito armado Rússia – Ucrânia**, que inevitavelmente afetou o trabalho desenvolvido pela DRCN, nomeadamente no atraso de fornecimento de materiais afetos aos projetos cofinanciados de reabilitação patrimonial e modernização administrativa.



## 2. Nota Introdutória

A Região do Norte distingue-se, entre as regiões portuguesas de nível NUTS II, por dispor do maior número de monumentos classificados nacionais e de imóveis de interesse público.

Entre os monumentos nacionais da Região do Norte contam-se os cinco bens inscritos na Lista do Património Mundial da UNESCO: Alto Douro Vinhateiro, Arte Rupestre do Vale do Côa, Centro Histórico do Porto e Centro Histórico de Guimarães e o Sacromonte do Bom Jesus de Braga.

As zonas especiais de proteção do Alto Douro Vinhateiro e de Arte Rupestre do Vale do Côa são as maiores áreas protegidas do património cultural em Portugal. A Região do Norte conta ainda com áreas urbanas abrangidas por servidões do património cultural, como sucede em Amarante, Braga, Bragança, Caminha, Chaves, Guimarães, Miranda do Douro, Ponte de Lima, Porto, Torre de Moncorvo ou Viana do Castelo, entre outras.

O património classificado constitui um recurso cultural da maior importância para a Região do Norte, a que acrescem os equipamentos culturais, museus, complexos monumentais, áreas e sítios arqueológicos, o património cultural imaterial e os itinerários culturais nos 86 concelhos agregados nas comunidades intermunicipais que constituem as NUTS III de Terras de Trás-os-Montes, Douro, Alto Tâmega, Tâmega e Sousa, Alto Minho, Cávado, Ave, Área Metropolitana do Porto.

Trata-se de uma diversidade patrimonial que mobiliza as comunidades, que nela se reconhecem e com ela se identificam, os agentes culturais, os operadores turísticos, sendo suscetível de ser beneficiada, dinamizada e desenvolvida, mediante financiamentos criteriosamente identificados que promovam o bem-estar das populações e a sua qualidade de vida. É à Direção de Serviços dos Bens Culturais que cabem responsabilidades na salvaguarda patrimonial e dos valores históricos e culturais nele implícitos.

O território da NUT II Norte apresenta também um forte dinamismo das práticas artísticas e do setor das indústrias culturais e criativas. Diversos equipamentos culturais têm sido integrados em redes como a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, a Rede de Teatros e Cineteatros que contribuem para o dinamismo cultural, igualmente fomentado pelo trabalho dos municípios. A Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, vocacionada para a promoção e o apoio ao tecido cultural e criativo, é a unidade orgânica que estabelece a articulação com os



agentes culturais, as associações e as instituições, participando em projetos culturais de grande relevância para a região e em projetos transfronteiriços.

A DRCN detém 7 museus geridos por 5 unidades orgânicas, equipamentos culturais, como a Casa das Artes, no Porto, para lá de monumentos e áreas arqueológicas, com serviços abertos ao público, dependentes da Direção de Serviços e Bens Culturais que são instrumentos fundamentais de promoção cultural, inclusão e coesão territorial.

A Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos que garante a gestão dos Recursos Humanos, Tecnológicos, Financeiros e Patrimoniais, bem como a gestão da rede de lojas dos museus e monumentos, sendo a unidade orgânica com um papel transversal a toda a DRCN.

A Direção Herdeira de instituições de referência, como o IPPAR, a DGEMN, os serviços desconcentrados do IPA, as Delegações Regionais de Cultura e do IMC, a DRCN dispõe de um corpo técnico experiente e alargado, que vai da arqueologia à arquitetura e à engenharia, da história da arte à museologia e aos estudos de património, passando pela produção e gestão culturais.

A DRCN funciona como representante e executor regional das políticas culturais nacionais, na proximidade com os atores regionais, assumindo-se também como facilitador na execução dos projetos, dando um importante contributo para a coesão territorial. Para isso, articula as suas definições políticas e estratégicas, e as suas práticas com outras entidades com responsabilidades na região: Autarquias; Igreja; Fundações; Associações; Núcleos de cidadãos; Agentes culturais; Empresas.

Atenta à implementação das políticas públicas culturais, museológicas e do património, às necessidades e prioridades regionais, às preocupações e aspirações dos cidadãos, a DRCN procura uma atuação equilibrada e de concertação entre estes aspetos, como este Relatório procura evidenciar. O presente documento compõe-se de uma primeira parte com a avaliação do QUAR 2022, seguido do Plano de Atividades das Unidades Orgânicas que compõem a DRCN.





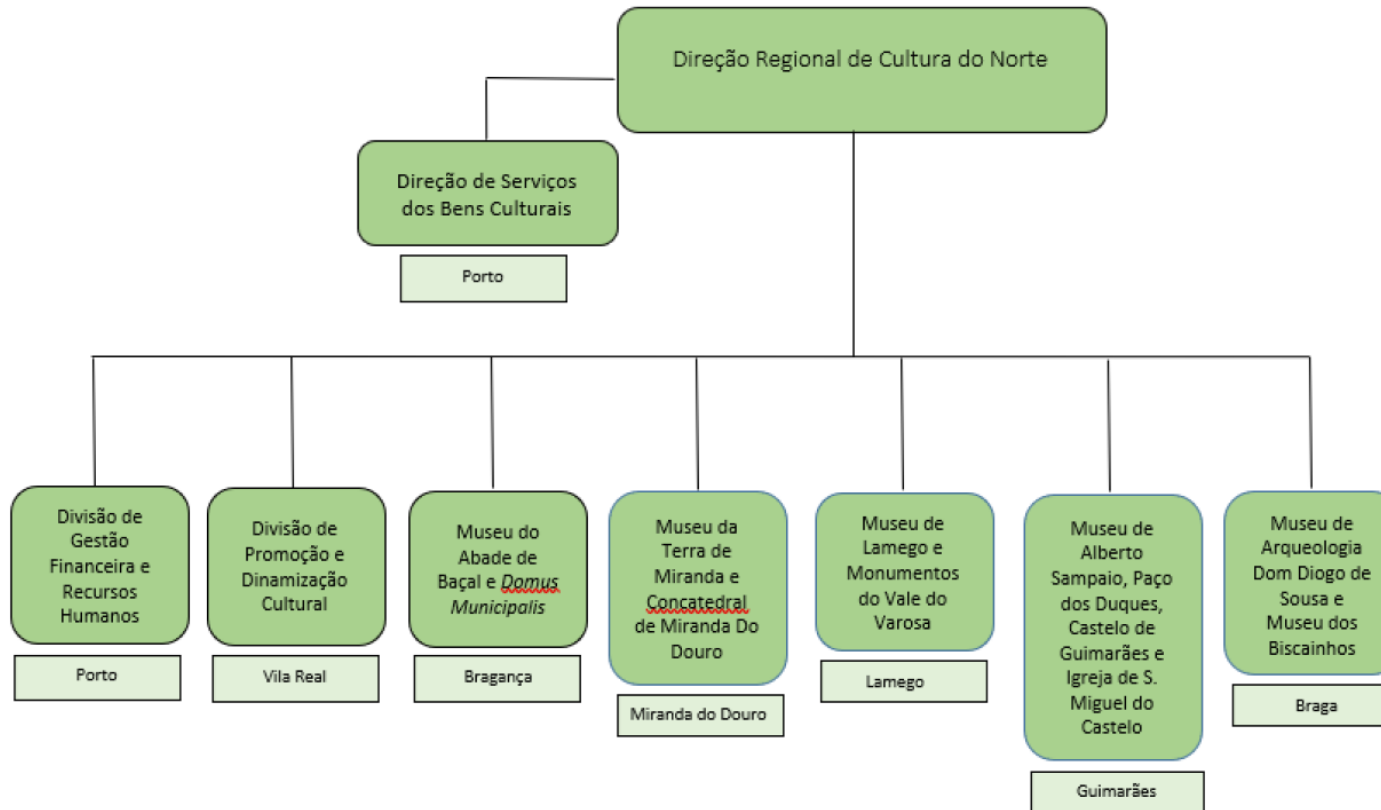


A Direção Regional de Cultura do Norte, é dirigida por uma Diretora Regional, cargo de direção superior de 1º grau, nos termos do nº 1 do artº 66 DL240/2012, de 11 de novembro.

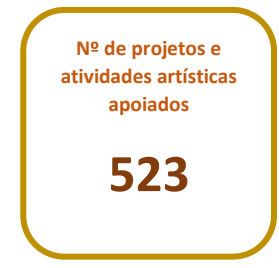
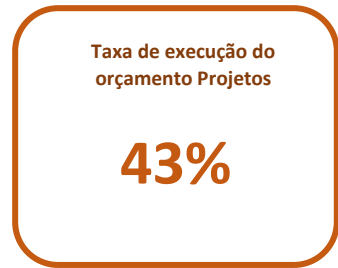
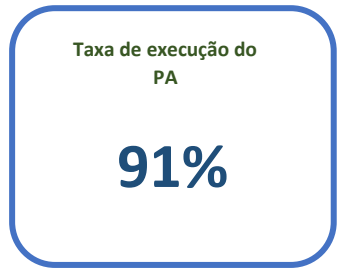
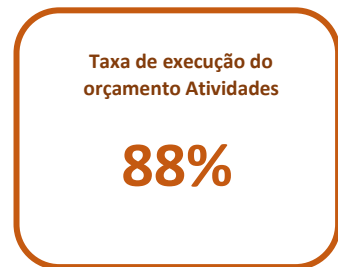
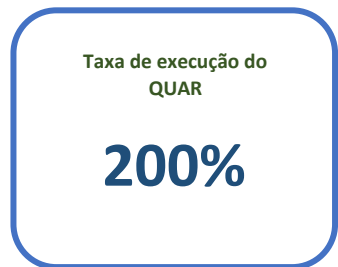
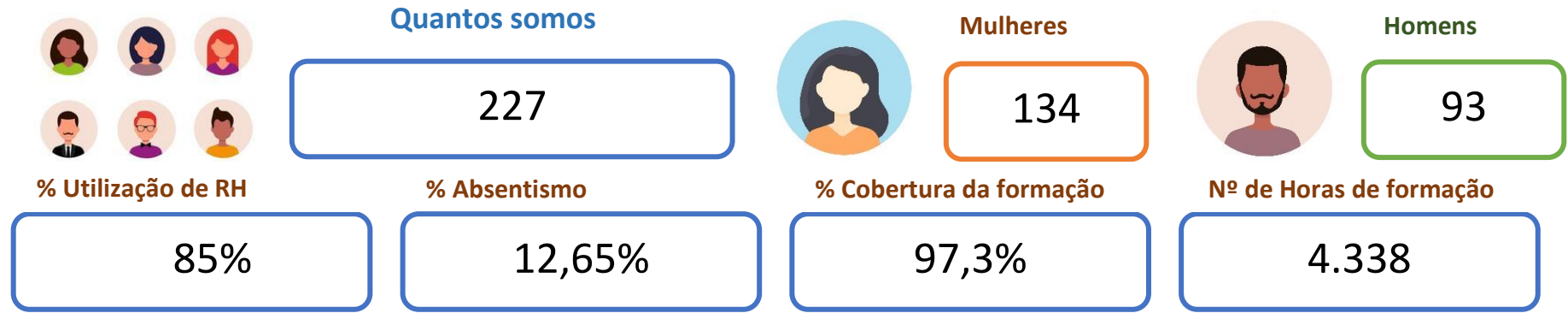
A sua estrutura compreende:

- **1 unidade orgânica nuclear**, a Direção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC), dirigida por um diretor de serviços, cargo de direção intermédia de 1º grau;
- **7 unidades orgânicas flexíveis**, dirigida por um dirigente correspondente a um cargo de direção intermédia de 2º grau:
  - Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos (DGFRH);
  - Divisão de Promoção e Dinamização Cultural (DPDC);
  - Museu do Abade de Baçal e *Domus Municipalis*, em Bragança (MAB);
  - Museu da Terra de Miranda e Concatedral de Miranda do Douro (MTM);
  - Museu de Lamego e Monumentos do Vale do Varosa (ML);
  - Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques de Bragança, Castelo e Guimarães e Igreja de S. Miguel, em Guimarães (MAS);
  - Museu dos Biscainhos e Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, em Braga (MDDS).

Organograma DRCN



## A DRCN em números





## 4. Avaliação QUAR

### Objetivos Estratégicos

Garantir os desígnios da DRCN ao mesmo tempo que se pretende responder à contínua transformação digital dos procedimentos internos, as novas orientações estratégicas para a Administração Pública, os novos contextos e modelos de trabalho, determinaram a estratégia da DRCN em 2022 consubstanciada em 6 objetivos estratégicos:

OE1. Garantir a acessibilidade das cidadãs e cidadãos a serviços de qualidade e às iniciativas e bens culturais

OE2. Dar continuidade ao processo de modernização administrativa e implementação de medidas Simplex

OE3. Promover Serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados

OE4. Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do Património Cultural, imóvel, móvel e imaterial

OE5. Promoção da criação artística na sua relação com o Património Cultural

OE6. Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2020

Na perspetiva de operacionalizar a estratégia, foram definidos 13 objetivos operacionais que enquadraram as atividades e projetos desenvolvidos pela DRCN durante o ano de 2022 e que contribuiram para o desenvolvimento dos objetivos estratégicos:

| Objetivos Operacionais  | OE1 | OE2 | OE3 | OE4 | OE5 | OE6 |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| OO1. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras   | X   |     |     |     |     |     |
| OO2. Assegurar as intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN (Fundos Comunitários + OE + Receitas Próprias)                                    |     |     |     | X   |     |     |
| OO3. Apoiar projetos de criação artística e cultural  |     |     |     |     | X   |     |
| OO4. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos museus e monumentos afetos   | X   |     |     |     |     |     |
| OO5. Assegurar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial             |     |     |     | X   |     |     |
| OO6. Aumentar o público visitante nos Monumentos e Museus afetos à DRCN (nº de visitas, incluindo on line)  | X   |     |     |     |     |     |
| OO7. Assegurar a execução da Medida iSimplex -*113 Diga IA ao Património Cultural   |     | X   |     |     |     |     |
| OO8. Implementar as Medidas de Transição Digital dos Museus e Monumentos afetos à DRCN abertos ao público   |     | X   |     |     |     |     |
| OO9. Implementar as Operações de Modernização Administrativa (Financiamento SAMA)   |     | X   |     |     |     | X   |
| OO10. Promover a proteção no património através da inventariação e classificação  |     |     |     | X   |     |     |
| OO11. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal |     |     | X   |     |     |     |
| OO12. Implementar o Plano de Formação Contínua da DRCN e Fomentar a formação ao longo da vida   |     |     | X   |     |     |     |
| OO13. Implementar um sistema de aferição do grau de satisfação dos utilizadores externos - Direção de Serviços de Bens Culturais                                |     |     | X   |     |     |     |

O Quadro de Avaliação e Responsabilização da DRCN para 2022 continha 13 objetivos operacionais, entre os quais se incluem os que constavam das determinações da Lei do Orçamento de Estado 2021, mensurados por 25 indicadores de desempenho.

O QUAR da DRCN para o ano 2022 foi aprovado pela Senhora Ministra da Cultura no dia 28 de janeiro de 2021, tendo sido publicado no site oficial da Instituição.

Foram realizadas 4 monitorizações trimestrais do QUAR da DRCN ao longo do ano de 2022, que permitiram verificar a taxa de cumprimento das metas propostas e, quando necessário, controlar os desvios.

No final do ano de 2022, a taxa de realização global do **QUAR foi de 200%** o que, se por um lado, pode revelar, a necessidade de melhorar o planeamento nos próximos ciclos avaliativos, em função da capacidade instalada e do desempenho da DRCN nos últimos anos, por outro lado, pode justificar uma revisão dos objetivos operacionais e dos indicadores.

De forma a melhor avaliar o desempenho da DRCN no ciclo avaliativo 2022, será realizada uma análise aos objetivos e indicadores do QUAR, por parâmetro.

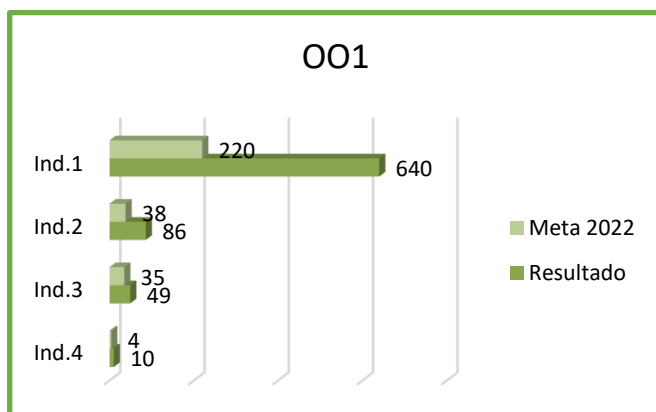


## Eficácia

### EFICÁCIA

Ponderação: 25%

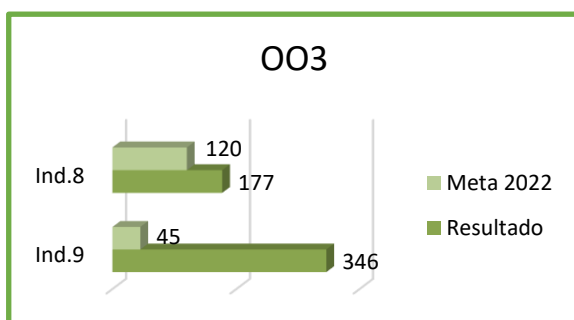
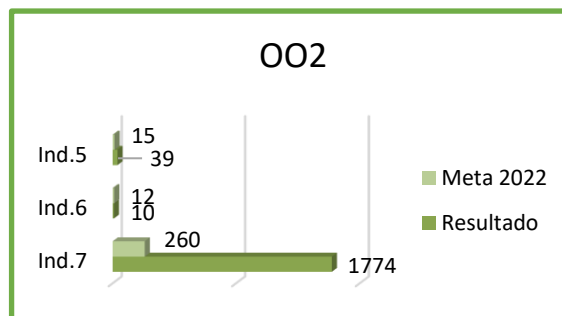
| OO1: Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras                      |         |            |               |      |           |                    |               | Peso:  | 18%         |
|--|---------|------------|---------------|------|-----------|--------------------|---------------|--------|-------------|
| Indicadores  | Meta N  | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização | Classificação | Desvio |             |
| Ind.1 N.º de cedências de espaços e apoios à coesão social e desenvolvimento económico   | 220     | 50         | 300           | 30%  | 640       | 231%               | Superou       | 131%   |             |
| Ind.2 N.º de Protocolos / Parcerias celebrados com vista à salvaguarda e valorização do património móvel, imóvel e imaterial                 | 38      | 8          | 50            | 40%  | 86        | 200%               | Superou       | 100%   |             |
| Ind.3 N.º de Protocolos com agentes culturais  | 35      | 5          | 45            | 20%  | 49        | 135%               | Superou       | 35%    |             |
| Ind.4 N.º de iniciativas de ação cultural externa  | 4       | 2          | 7             | 10%  | 10        | 150%               | Superou       | 50%    |             |
| <b>Grau de Realização do OO1</b>   |         |            |               |      |           |                    |               |        | <b>191%</b> |
| OO2: Assegurar as intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN (Fundos Comunitários + OE + Receita)                           |         |            |               |      |           |                    |               | Peso:  | 18%         |
| Indicadores  | Meta N  | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização | Classificação | Desvio |             |
| Ind.5 N.º de ações, não cofinanciadas por Fundos Comunitários, de conservação e de requalificação do património imóvel e                     | 15      | 2          | 20            | 20%  | 39        | 220%               | Superou       | 120%   |             |
| Ind.6 N.º de ações executadas no âmbito das candidaturas aprovadas   | 12      | 3          | 18            | 60%  | 10        | 100%               | Atingiu       | 0%     |             |
| Ind.7 N.º de ações de conservação e de requalificação do património móvel  | 260     | 40         | 350           | 20%  | 1774      | 521%               | Superou       | 421%   |             |
| <b>Grau de Realização do OO2</b>   |         |            |               |      |           |                    |               |        | <b>208%</b> |
| OO3: Apoiar projetos de criação artística e cultural   |         |            |               |      |           |                    |               | Peso:  | 16%         |
| Indicadores  | Meta N  | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização | Classificação | Desvio |             |
| Ind.8 N.º de projetos de criação e produção artística apoiados   | 120     | 5          | 130           | 60%  | 177       | 243%               | Superou       | 143%   |             |
| Ind.9 N.º de atividades artísticas realizadas nos Museus e Monumentos afetos à DRCN  | 45      | 5          | 55            | 40%  | 346       | 853%               | Superou       | 753%   |             |
| <b>Grau de Realização do OO3</b>   |         |            |               |      |           |                    |               |        | <b>487%</b> |
| OO4: Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos museus e monumentos afetos  |         |            |               |      |           |                    |               | Peso:  | 16%         |
| Indicadores  | Meta N  | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização | Classificação | Desvio |             |
| Ind.10 N.º de Ações que promovam a acessibilidade ao património cultural - museus e monumentos (ateliers, oficinas e visitas especializadas) | 320     | 50         | 400           | 50%  | 2 478     | 774%               | Superou       | 674%   |             |
| Ind.11 N.º de Publicações lançadas pela DRCN   | 6       | 1          | 8             | 50%  | 8         | 125%               | Não atingiu   | 25%    |             |
| <b>Grau de Realização do OO4</b>   |         |            |               |      |           |                    |               |        | <b>450%</b> |
| OO5: Assegurar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades                          |         |            |               |      |           |                    |               | Peso:  | 16%         |
| Indicadores  | Meta N  | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização | Classificação | Desvio |             |
| Ind.12 N.º de intervenções apoiadas  | 28      | 3          | 35            | 50%  | 40        | 143%               | Superou       | 43%    |             |
| Ind.13 N.º de ações promotoras do reconhecimento do património imaterial   | 5       | 2          | 10            | 50%  | 11        | 130%               | Superou       | 30%    |             |
| <b>Grau de Realização do OO5</b>   |         |            |               |      |           |                    |               |        | <b>136%</b> |
| OO6: Aumentar o público visitante nos Monumentos e Museus afetos à DRCN (n.º de visitas, incluindo on line)                                  |         |            |               |      |           |                    |               | Peso:  | 16%         |
| Indicadores  | Meta N  | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização | Classificação | Desvio |             |
| Ind.14 N.º de visitantes   | 1000000 | 100000     | 1200000       | 100% | 2 234 592 | 254%               | Superou       | 154%   |             |
| <b>Grau de Realização do OO6</b>   |         |            |               |      |           |                    |               |        | <b>254%</b> |



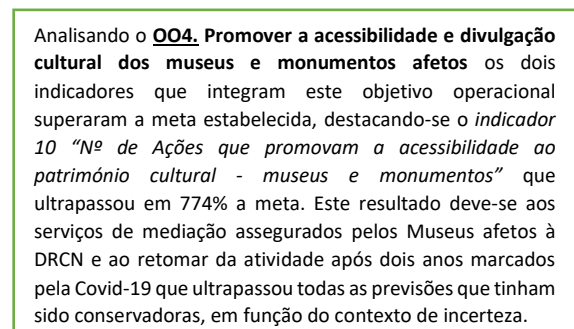
Analisando o **OO1. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras**, os quatro indicadores que integram este objetivo operacional superaram a meta estabelecida, destacando-se o *indicador 1 "N.º de cedências de espaços e apoios à coesão social e desenvolvimento económico"* que ultrapassou em 131% a meta prevista. Este resultado deve-se ao o retomar da atividade, após dois anos marcados pela Covid-19, que ultrapassou as previsões que tinham sido feitas de forma conservadora, ainda num horizonte de incerteza.



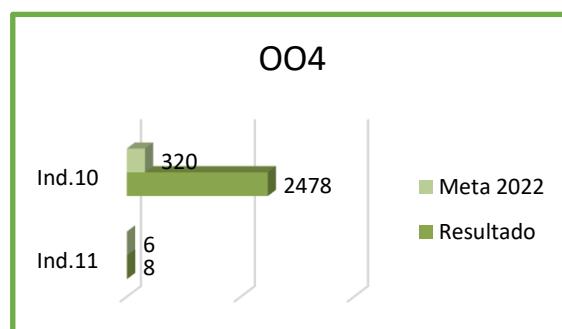
Analisando o **OO2. Assegurar as intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN (Fundos Comunitários + OE + Receitas Próprias)**, os três indicadores que integram este objetivo operacional superaram a meta estabelecida, destacando-se o *indicador 7 "N.º de ações de conservação e de requalificação do património móvel"* que ultrapassou em 421% a meta. Este resultado deve-se à conclusão de trabalhos de conservação nos museus, aproveitando o encerramento durante a pandemia e à conjugação da conclusão de operações e início de outras.



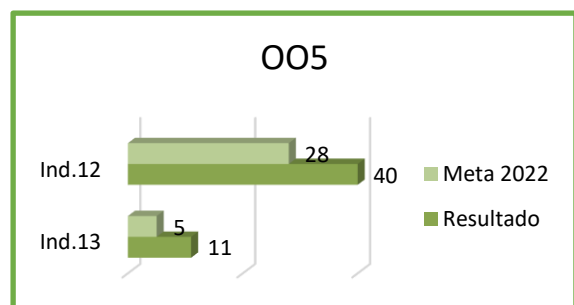
Analisando o **OO3. OO3: Apoiar projetos de criação artística e cultural**, os dois indicadores que integram este objetivo operacional superaram a meta estabelecida, destacando-se o *indicador 9 "N.º de atividades artísticas realizadas nos Museus e Monumentos afetos à DRCN"* que ultrapassou em 853% a meta. Este resultado deve-se essencialmente aos serviços de mediação assegurados pelos Museus afetos à DRCN e ao retomar da atividade após dois anos marcados pela Covid-19 que ultrapassou todas as previsões que tinham sido conservadoras, em função do contexto de incerteza.



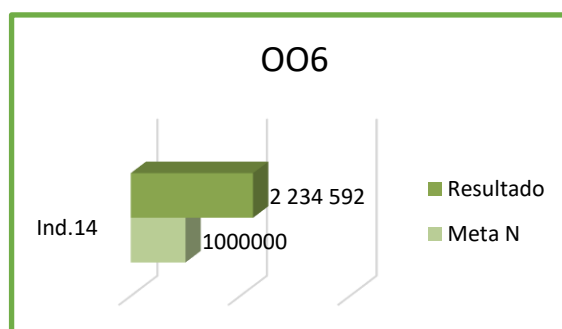
Analisando o **OO4. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos museus e monumentos afetos** os dois indicadores que integram este objetivo operacional superaram a meta estabelecida, destacando-se o *indicador 10 "N.º de Ações que promovam a acessibilidade ao património cultural - museus e monumentos"* que ultrapassou em 774% a meta. Este resultado deve-se aos serviços de mediação assegurados pelos Museus afetos à DRCN e ao retomar da atividade após dois anos marcados pela Covid-19 que ultrapassou todas as previsões que tinham sido conservadoras, em função do contexto de incerteza.



Analisando o **OO5. Assegurar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial** os 2 indicadores que integram este objetivo operacional superaram a meta estabelecida, destacando-se o *indicador 12 "N.º de intervenções apoiadas"* que ultrapassou em 143% a meta. Este resultado deve-se às frequentes solicitações de apoio aos serviços da DSBC por parte dos Municípios e outras entidades civis e religiosas, estando vinculado à iniciativa destas.



Analisando o **OO6. Aumentar o público visitante nos Monumentos e Museus afetos à DRCN (n.º de visitas, incluindo on line)** o indicador 14 "N.º de visitantes" que integra este objetivo operacional superou a meta estabelecida, ultrapassando em 254% a meta. Considera-se que o aumento de visitantes aos Museus e Monumentos por parte dos cidadãos muito positiva e verificou-se uma maior procura global nos anos pós-pandemia.



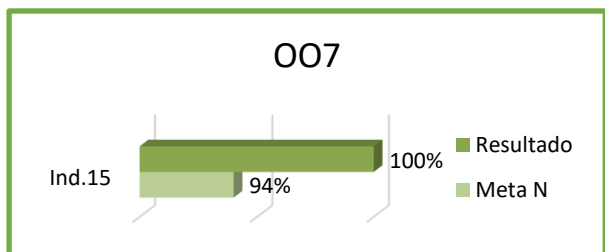


Eficiência

EFICIÊNCIA

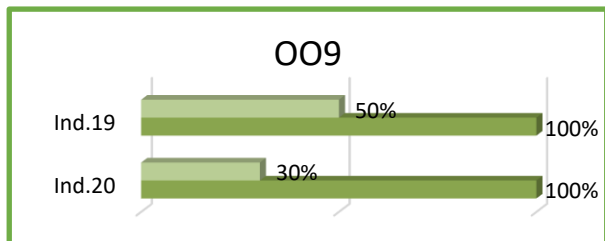
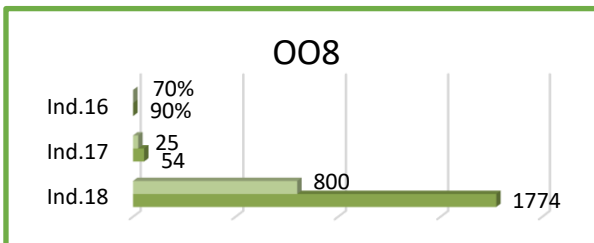
Ponderação: 33%

| OO7: Assegurar a execução da Medida iSimplex - *113 Diga IA ao Património Cultural   |        |            |               |      |           |                    | Peso:         | 43%         |
|--|--------|------------|---------------|------|-----------|--------------------|---------------|-------------|
| Indicadores  | Meta N | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização | Classificação | Desvio      |
| Ind.15 Taxa de Execução das medidas Cultura inseridas no Programa Simplex ou na Agenda de Transformação Digital da Cultura | 94%    | 4%         | 100%          | 100% | 100%      | 125%               | Superou       | 25%         |
| <b>Grau de Realização do OO7</b>   |        |            |               |      |           |                    |               | <b>125%</b> |
| OO8: Implementar as Medidas de Transição Digital dos Museus e Monumentos afetos à DRCN abertos ao público                  |        |            |               |      |           |                    | Peso:         | 27%         |
| Indicadores  | Meta N | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização | Classificação | Desvio      |
| Ind.16 Taxa de Implementação do sistema online de bilhética e loja   | 70%    | 10%        | 90%           | 60%  | 90%       | 125%               | Superou       | 25%         |
| Ind.17 Nº de Produtos Digitais criados   | 25     | 500%       | 35            | 20%  | 54        | 173%               | Superou       | 73%         |
| Ind.18 Número de novos registos/digitalizações e/ou atualizações das coleções dos museus                                   | 800    | 100        | 1000          | 20%  | 1774      | 222%               | Superou       | 122%        |
| <b>Grau de Realização do OO8</b>   |        |            |               |      |           |                    |               | <b>154%</b> |
| OO9: Implementar as Operações de Modernização Administrativa (Financiamento SAMA)  |        |            |               |      |           |                    | Peso:         | 18%         |
| Indicadores  | Meta N | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização | Classificação | Desvio      |
| Ind.19 Taxa de Execução da Operação Aproxim@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)                                | 50%    | 5%         | 60%           | 50%  | 100%      | 225%               | Superou       | 125%        |
| Ind.20 Taxa de Execução da Operação Agiliz@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)                                 | 30%    | 5%         | 40%           | 50%  | 100%      | 275%               | Superou       | 175%        |
| <b>Grau de Realização do OO9</b>   |        |            |               |      |           |                    |               | <b>250%</b> |
| OO10: Promover a proteção no património através da inventariação e classificação   |        |            |               |      |           |                    | Peso:         | 12%         |
| Indicadores  | Meta N | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização | Classificação | Desvio      |
| Ind.21 N.º de processos de classificação tramitados  | 25     | 5          | 35            | 100% | 40        | 138%               | Superou       | 38%         |
| <b>Grau de Realização do OO10</b>  |        |            |               |      |           |                    |               | <b>138%</b> |



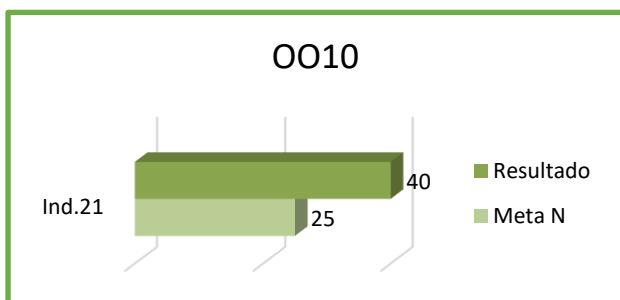
Analisando o **OO7. Assegurar a execução da Medida iSimplex - \*113 Diga IA ao Património Cultural** o indicador 15 "Taxa de Execução das medidas Cultura inseridas no Programa Simplex ou na Agenda de Transformação Digital da Cultura", que integra este objetivo operacional superou em 25% a meta estabelecida.

Analisando o **OO8. Implementar as Medidas de Transição Digital dos Museus e Monumentos afetos à DRCN abertos ao público** os três indicadores que integram este objetivo operacional superaram a meta estabelecida, destacando-se o indicador 18 "Número de novos registos/digitalizações e/ou atualizações das coleções dos museus" que ultrapassou em 222% a meta. Este resultado deve-se à conclusão destes trabalhos (realizados na retaguarda nos museus e monumentos), aproveitando a ausência de público durante a pandemia.



Analisando o **OO9. Implementar as Operações de Modernização Administrativa (Financiamento SAMA)** os dois indicadores que integram este objetivo operacional superaram a meta estabelecida, destacando-se o indicador 20 "Taxa de Execução da Operação Agiliz@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)" que ultrapassou em 275% a meta. Este resultado deve-se ao facto da operação Agiliz@ ter sido reprogramada em tempo útil, que permitiu a otimização da execução da operação de forma global.



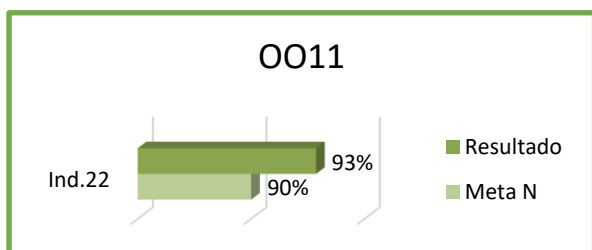


Analisando o **OO10. Promover a proteção no património através da inventariação e classificação** o indicador 21 "N.º de processos de classificação tramitados" que integra este objetivo operacional superou a meta estabelecida, ultrapassando em 138% a meta. Este resultado deve-se à conclusão destes trabalhos (realizados na retaguarda nos museus e monumentos), aproveitando a ausência de público durante a pandemia.

### Qualidade

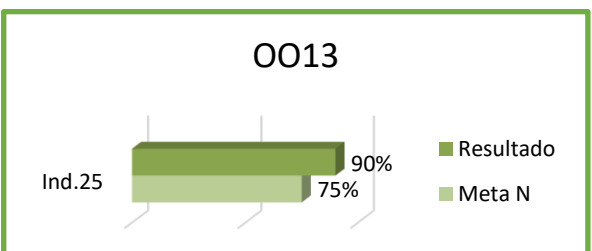
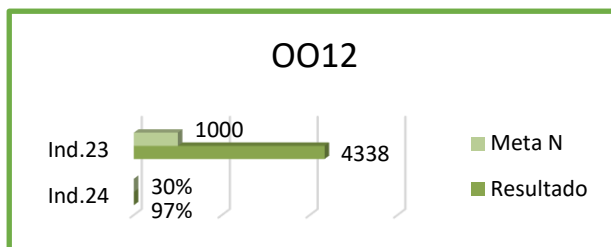
#### QUALIDADE

|   |        |            |               |      |           |                    | Ponderação:   | 42%         |
|---|--------|------------|---------------|------|-----------|--------------------|---------------|-------------|
| <b>O11. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal</b> |        |            |               |      |           |                    | Peso:         | 48%         |
| Indicadores   | Meta N | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização | Classificação | Desvio      |
| Ind.22 Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de horário flexível  | 90%    | 5%         | 100%          | 100% | 93%       | 100%               | Atingiu       | 0%          |
| <b>Grau de Realização do OO11</b>   |        |            |               |      |           |                    |               | <b>100%</b> |
| <b>O12. Implementar o Plano de Formação Contínua da DRCN e Fomentar a formação ao longo da vida</b>   |        |            |               |      |           |                    | Peso:         | 12%         |
| Indicadores   | Meta N | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização | Classificação | Desvio      |
| Ind.23 Nº de horas de Formação promovidas (presenciais e online)  | 1000   | 50         | 1100          | 60%  | 4350      | 938%               | Superou       | 838%        |
| Ind.24 Taxa de Trabalhadores que participaram nas formações - internas  | 30%    | 5%         | 40%           | 40%  | 98%       | 270%               | Superou       | 170%        |
| <b>Grau de Realização do OO12</b>   |        |            |               |      |           |                    |               | <b>671%</b> |
| <b>O13. Implementar um sistema de aferição do grau de satisfação dos utilizadores externos - Direção de Serviços de Bens Culturais</b>                                |        |            |               |      |           |                    | Peso:         | 40%         |
| Indicadores   | Meta N | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização | Classificação | Desvio      |
| Ind.25 Taxa de satisfação dos utilizadores dos serviços da DSBC   | 75%    | 5%         | 85%           | 100% | 90%       | 138%               | Superou       | 38%         |
| <b>Grau de Realização do OO13</b>   |        |            |               |      |           |                    |               | <b>138%</b> |



Analisando o **OO11. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal** o indicador 22 "Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de horário flexível" que integra este objetivo operacional atingiu a meta estabelecida para 2022, evidenciando a crescente vontade da Direção na promoção da satisfação, motivação e bem-estar dos seus trabalhadores.

Analisando o **OO12 Implementar o Plano de Formação Contínua da DRCN e Fomentar a formação ao longo da vida** os dois indicadores que integram este objetivo operacional superaram a meta estabelecida, destacando-se o indicador 23 "Nº de horas de Formação promovidas (presenciais e online)" que ultrapassou em 935% a meta. Este resultado deve-se à surpreendente adesão dos trabalhadores nas ações de formação promovidas pela DRCN através do projeto Capacit@.



Analisando o **OO13 Implementar um sistema de aferição do grau de satisfação dos utilizadores externos - Direção de Serviços de Bens Culturais** o indicador 25 "Taxa de satisfação dos utilizadores dos serviços da DSBC" que integra este objetivo operacional superou a meta estabelecida para 2022. Este sistema assume-se como um instrumento fundamental e decisivo para a qualidade e eficiência do serviço prestado.

### Grau de execução global

Analisando os parâmetros Eficácia; Eficiência e Qualidade, verifica-se que todos superaram a taxa de execução de 100%.

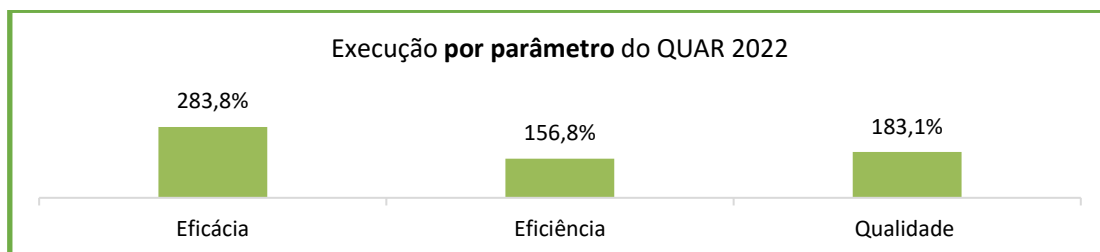


Figura 2\_Grau de execução do QUAR por parâmetro

O parâmetro com maior desvio foi o parâmetro de eficácia, com um desvio positivo de 283,8%, devido essencialmente ao OO3 “Apoiar projetos de criação artística e cultural” e ao OO4 “Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos museus e monumentos afetos”, que superaram em mais 400% a meta definida.

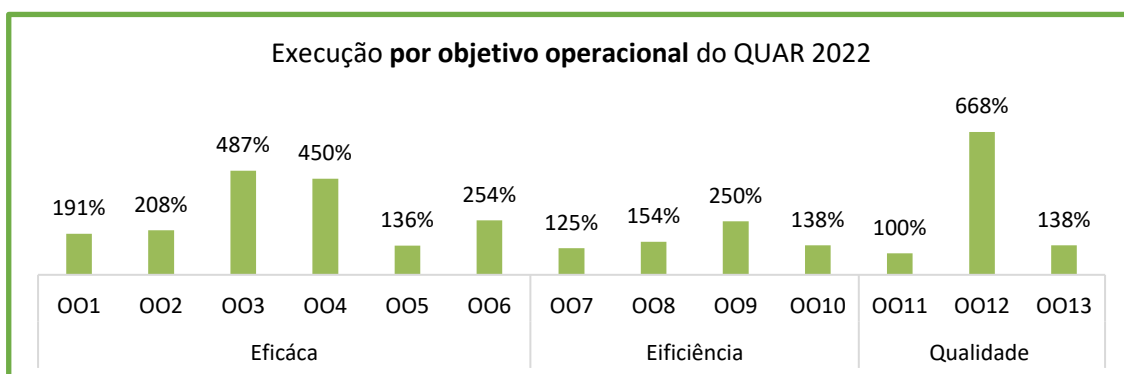


Figura 3\_Grau de execução do QUAR por objetivo operacional

O OO12 “Implementar o Plano de Formação Contínua da DRCN e Fomentar a formação ao longo da vida” foi o objetivo que mais superou a meta inicialmente prevista, com um desvio positivo de 668%, devido ao elevado nº de horas de formação executadas no ano 2022.

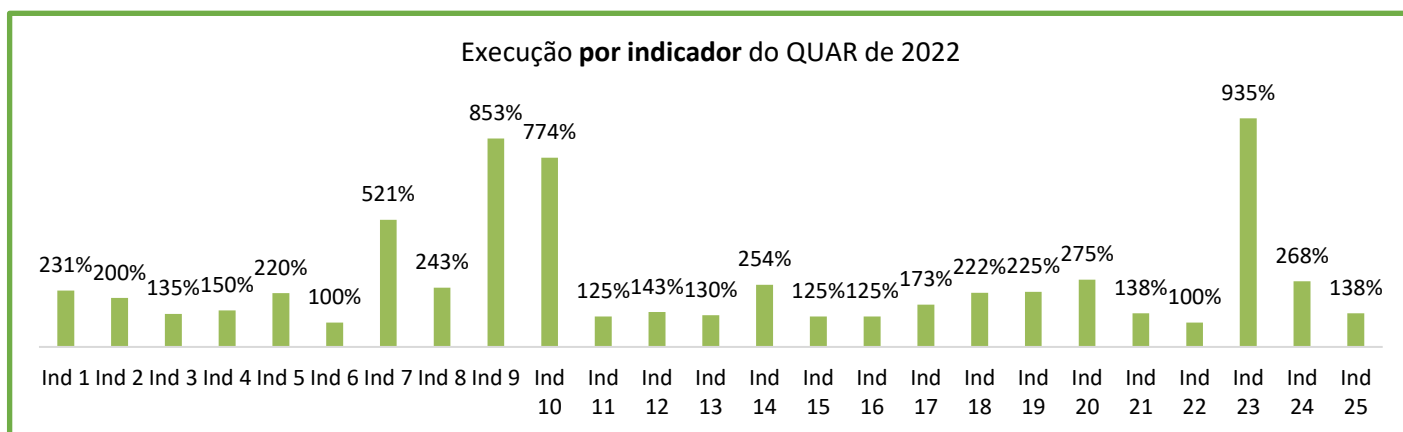


Figura 4 \_ Grau de execução do QUAR por indicador

Os indicadores que mais se destacam ao nível da execução são, o indicador 9 “Nº de atividades artísticas realizadas nos Museus e Monumentos afetos à DRCN”, com uma taxa de execução de 853%; o indicador 10 “Nº de Ações que promovam a acessibilidade ao património cultural - museus e monumentos (ateliers, oficinas e visitas especializadas)”, com uma taxa de execução de 774% e o indicador 23 “Nº de horas de Formação promovidas (presenciais e online)”, com uma taxa de execução de 935%.

A **taxa de realização global do QUAR** em 2022 foi de 200%, conseguindo-se o cumprimento generalizado dos compromissos assumidos.

## Recursos Humanos

Aquando da elaboração do QUAR 2022 foi prevista a integração de 267 trabalhadores, através do Mapa de Pessoal aprovado para esse ano. No entanto, a 31 de dezembro de 2022, o nº de trabalhadores efetivos fixou-se em 227, perfazendo uma **taxa de utilização de Recursos Humanos de 85%**.

| Grupos/Carreiras/Categorias                             | Pontuação (CCAS) | RH Planeados              |                    | RH Utilizados                             |                     | Desvio (valor absoluto) |
|---|------------------|---------------------------|--------------------|---|---------------------|-------------------------|
|   |                  | N.º de efetivos planeados | Pontuação Planeada | N.º de efetivos a 31.dez (Balança Social) | Pontuação Executada |                         |
| Dirigentes - Direção Superior                           | 20               | 1                         | 20                 | 1   | 20                  | 0                       |
| Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa      | 16               | 8                         | 128                | 8   | 128                 | 0                       |
| Técnico Superior ( Inclui Especialistas de Informática) | 12               | 113                       | 1 356              | 97  | 1 164               | -192                    |
| Coordenador Técnico                                     | 9                | 2                         | 18                 | 2   | 18                  | 0                       |
| Assistente Técnico (Inclui Técnicos de Informática)     | 8                | 106                       | 848                | 91  | 728                 | -120                    |
| Encarregado geral operacional                           | 7                | 0                         | 0                  | 0   | 0                   | 0                       |
| Encarregado operacional                                 | 6                | 1                         | 6                  | 1   | 6                   | 0                       |
| Assistente Operacional                                  | 5                | 36                        | 180                | 27  | 135                 | -45                     |
| <b>Total:</b>   |                  | <b>267</b>                | <b>2 556</b>       | <b>227</b>                                | <b>2 199</b>        | <b>-357</b>             |

Figura 5\_ Nº de recursos humanos por categoria profissional

As categorias profissionais onde se verificaram maior desvio são as de “Técnico Superior” e de “Assistente Técnico”, com um desvio de 192 e 120 pontos, respetivamente.



Tal desvio, deve-se, essencialmente, à enorme dificuldade na concretização de concursos em determinadas áreas geográficas, onde as condições de concorrência são insuficientes, face a certas áreas urbanas.



Por norma, o recrutamento faz-se através de concurso interno, concurso aberto aos funcionários da Administração Pública. A escolha pelo recrutamento interno, depende de vários fatores, entre eles, a urgência do recrutamento e os recursos financeiros disponíveis.

O recrutamento externo permite a procura de candidatos no mercado de trabalho, ou seja, fora da Administração Pública, no entanto, não é uma competência da Direção Regional e os pedidos de autorização às Tutelas para esse modelo de recrutamento não têm sido acolhidos.

## Recursos Financeiros

A publicação da Lei do Orçamento de Estado para 2022 ([Lei n.º 12/2022, de 27 de junho](#)) conduziu à elaboração do orçamento da DRCN, sendo que a proposta apresentada para o ano 2022 totalizava o valor de 19 milhões de euros, dos quais 8,6 milhões correspondem ao orçamento de atividades e 10,3 milhões correspondem ao orçamento de projetos.

Pode verificar-se que o orçamento global da DRCN em 2022 teve um **cativo total** no montante de 897 001,00€, correspondente a 5% do orçamento global. Esta redução da dotação disponível teve impacto na gestão orçamental ao longo do ano, especialmente, na execução dos contratos com aquisição de bens e serviços, dado ser o agrupamento com maior percentagem de cativação (de 76%). No entanto, alguns constrangimentos orçamentais foram ultrapassados devido ao aumento da receita própria e ao recurso de crédito especial para fazer face às despesas da DRCN.

| RECURSOS FINANCEIROS                |                        |                     |                        |                        |                       |                  |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO                          | Dotação Inicial        | Cativações          | Dotação Corrigida      | Execução               | Saldo                 | Taxa de execução |
|                                     |                        |                     |                        | 31.12.2022             |                       |                  |
| <b>Orçamento de Atividades (OA)</b> | <b>8 650 159,00 €</b>  | <b>355 278,00 €</b> | <b>9 221 362,00 €</b>  | <b>8 142 552,96 €</b>  | <b>1 078 809,04 €</b> | <b>88%</b>       |
| Despesas c/ Pessoal                 | 6 258 000,00 €         | 0,00 €              | 6 351 520,00 €         | 5 635 491,29 €         | 716 028,71 €          | 89%              |
| Aquisições de Bens e Serviços       | 1 591 961,00 €         | 335 822,00 €        | 1 793 910,00 €         | 1 616 691,86 €         | 177 218,14 €          | 90%              |
| Outras despesas correntes           | 260 957,00 €           | 19 456,00 €         | 331 901,00 €           | 265 651,51 €           | 66 249,49 €           | 80%              |
| Despesas de Capital                 | 539 241,00 €           | 0,00 €              | 744 031,00 €           | 624 718,30 €           | 119 312,70 €          | 84%              |
| <b>Orçamento de Projetos (OP)</b>   | <b>10 381 661,00 €</b> | <b>541 723,00 €</b> | <b>9 839 938,00 €</b>  | <b>4 244 278,95 €</b>  | <b>5 595 659,05 €</b> | <b>43%</b>       |
| Despesas c/ Pessoal                 | 0,00 €                 | 0,00 €              | 0,00 €                 | 0,00 €                 | 0,00 €                | 0%               |
| Aquisições de Bens e Serviços       | 3 798 106,00 €         | 343 700,00 €        | 3 635 438,00 €         | 1 600 231,26 €         | 2 035 206,74 €        | 44%              |
| Outras despesas correntes           | 0,00 €                 | 0,00 €              | 133 930,00 €           | 129 039,69 €           | 4 890,31 €            | 96%              |
| Despesas de Capital                 | 6 583 555,00 €         | 198 023,00 €        | 6 070 570,00 €         | 2 515 008,00 €         | 3 555 562,00 €        | 41%              |
| <b>Total (OF+OA+OP)</b>             | <b>19 031 820,00 €</b> | <b>897 001,00 €</b> | <b>19 061 300,00 €</b> | <b>12 386 831,91 €</b> | <b>6 674 468,09 €</b> | <b>65%</b>       |

Figura 6\_Execução orçamental da DRCN 2022

No que respeita à despesa executada em 2022, a DRCN obteve uma **taxa de execução orçamental de 65%**.



Observando a execução da despesa, ao nível do **orçamento de atividades**, verifica-se que a rubrica com maior peso é a de “Despesas com Pessoal”, representando 69% (e 45% do orçamento global), com uma taxa de execução de 89%.

No agrupamento “Aquisição de Bens e Serviços”, que regista uma execução de 90%, destacam-se as despesas relativas ao normal funcionamento da DRCN, nomeadamente as relacionadas com encargos das instalações, limpeza e higiene, vigilância e segurança, entre outras.

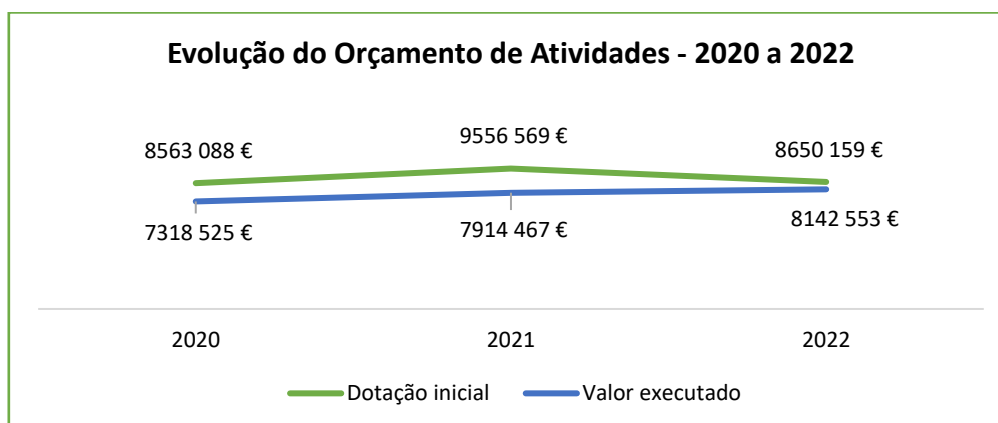


Figura 7\_ Evolução do Orçamento de Atividades

Analisando a evolução do orçamento de atividades, desde 2020, verifica-se um ligeiro aumento da dotação inicial (cerca de 11%). A taxa de execução orçamental registou também uma evolução positiva, atingindo **os 88%** em 2022, melhor resultado desde 2020.

Ao nível do **orçamento de projetos**, verifica-se que a rubrica com maior execução foi “Outras despesas correntes”, seguida da “Aquisição de Bens e Serviços”. O agrupamento “Despesas de Capital”, apesar de ter o menor valor de execução pelas razões abaixo indicadas, atingiu uma taxa de 41% e representa 59% do orçamento de projetos (20% do orçamento global).

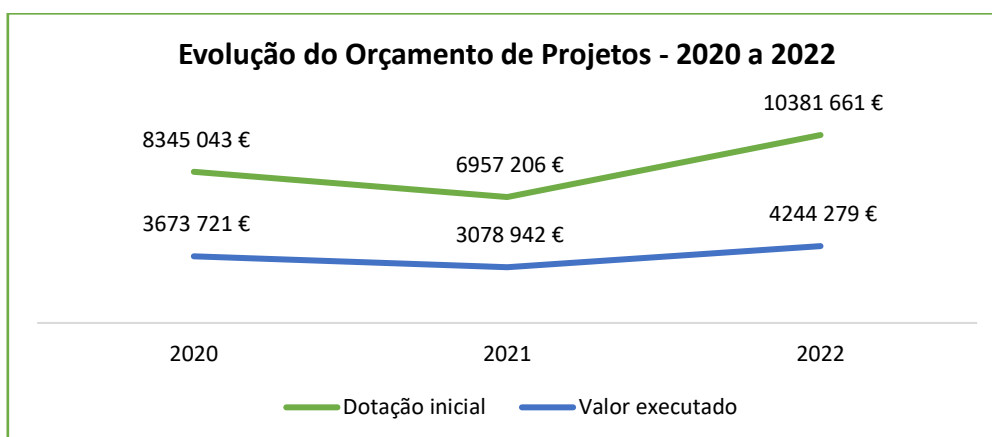


Figura 8\_Evolução do orçamento de Projetos

Analisando a evolução da execução do orçamento de projetos desde 2020, verifica-se uma significativa descida da dotação inicial, justificada pelo término de diversas operações financiadas por fundos europeus.

Em 2022, a **taxa de execução do orçamento de projetos foi de 43%**, devido, em grande parte, ao atraso na execução dos trabalhos de empreitada - devido a fatores alheios à DRCN: condições atmosféricas adversas que se verificaram no último trimestre do ano de 2022; impactos da disrupção da cadeia de produção e fornecimento de equipamentos causada pela pandemia COVID-19; dificuldades em diversos procedimentos concursais que, por terem ficado desertos, atrasaram a concretização das operações.

Na perspetiva da análise da execução orçamental (despesa), por fonte de financiamento, verifica-se que, no orçamento da DRCN para 2022, a principal fonte de financiamento foi “receita de impostos” com uma execução de 8 587 025,29 € correspondendo a 69% do total da execução, seguida das “Receitas de Fundos Europeus” com uma execução de 2 471 063,49 €, correspondendo a 20% do orçamento total.

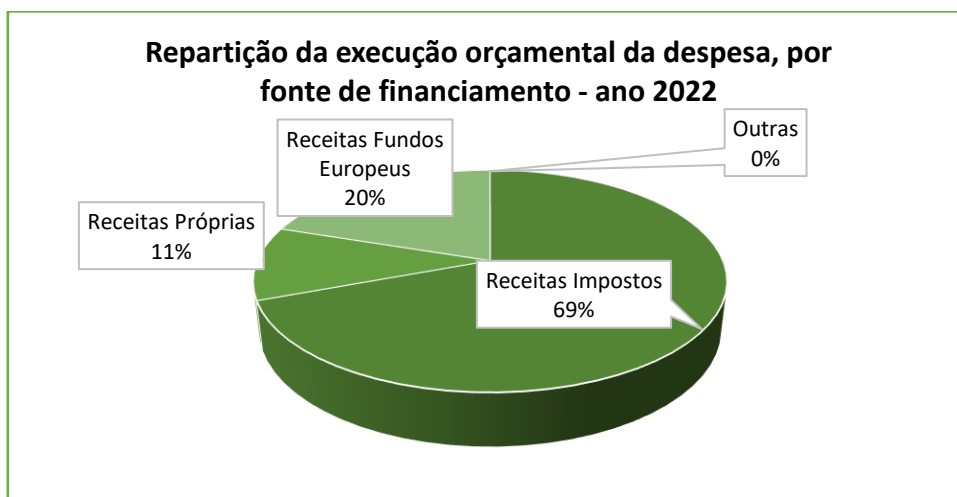


Figura 9\_Execução orçamental por fonte de financiamento

Comparando a **evolução da execução orçamental desde 2020**, verifica-se que tem havido um aumento da execução orçamental, o que demonstra uma melhoria do planeamento e acompanhamento da execução orçamental ao longo do ano.

Tabela 1\_Evolução da execução da despesa

|                          | 2020                   | 2021                   | 2022                   |
|--------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Receitas Impostos        | 8 202 393,08 €         | 7 979 364,61 €         | 8 587 025,29 €         |
| Receitas Próprias        | 17 871,00 €            | 1 078 348,49 €         | 1 328 743,13 €         |
| Receitas Fundos Europeus | 2 771 690,61 €         | 1 769 898,55 €         | 2 471 063,49 €         |
| Outras                   | 0,00 €                 | 163 251,01 €           | 0,00 €                 |
| <b>TOTAL</b>             | <b>10 991 954,69 €</b> | <b>10 827 611,65 €</b> | <b>12 386 831,91 €</b> |

Ao nível da **receita global da DRCN**, em 2022, verifica-se que a receita cobrada líquida foi inferior à receita planeada em 22%. Este facto verifica-se, maioritariamente, no orçamento de projetos, pela não concretização das transferências dos fundos europeus.

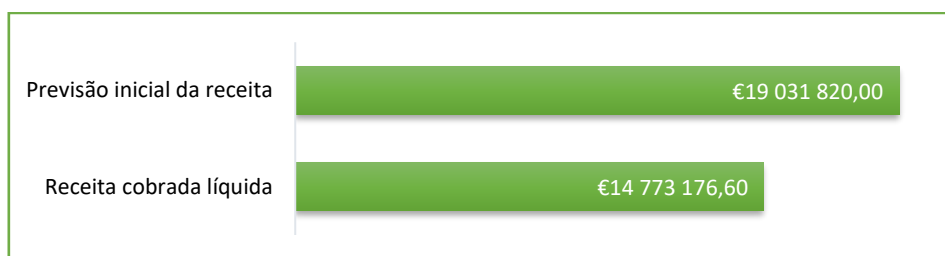


Figura 10\_Receita\_previsão inicial vs receita cobrada líquida

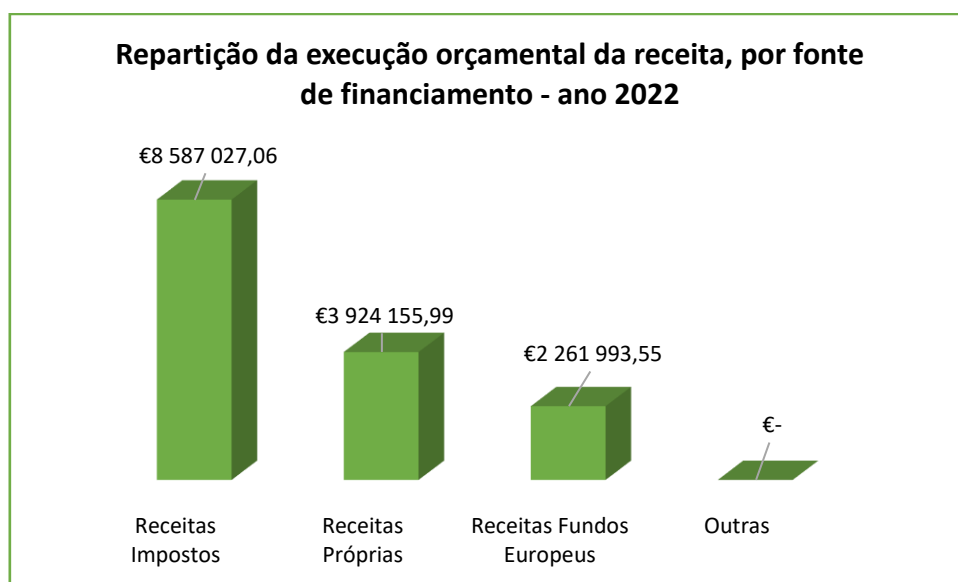
No entanto, analisando a **receita própria**, verifica-se que a receita cobrada líquida foi superior à receita planeada. Este aumento de receita própria justifica-se pelo crescimento assinalável do



número de visitantes aos Museus e Monumentos afetos à DRCN, reforçando uma tendência que se tem verificado desde 2021, por uma maior procura global nos anos pós-pandemia.



Analisando o valor executado do orçamento da receita e as diversas fontes de financiamento que o constituem, verifica-se que as Receitas de Impostos são a maior fonte de financiamento, seguida das Receitas próprias.



*Figura 11\_Execução orçamental da receita por fonte de financiamento*

As Receitas de Impostos estão consignadas, maioritariamente, ao pagamento de vencimentos, bem como, ao pagamento da contrapartida nacional de projetos candidatados a fundos europeus.



## 5. Plano de Atividades

### Gabinete de Apoio à Direção (GAD)



O Gabinete de Apoio à Diretora Regional de Cultura do Norte (GAD) integra um conjunto de serviços transversais a toda a DRCN imprescindíveis ao seu funcionamento: **Gestão da formação; Gabinete Jurídico; Gestão de Fundos Comunitários; Gabinete de Comunicação e Marketing; Gabinete de Gestão da Transição Digital** e ainda a coordenação das Publicações da DRCN.

A execução das operações cofinanciadas por fundos comunitários exige a estreita articulação de todas as UO. A coordenação geral, contacto com as entidades financiadoras e submissão de reportes e reprogramações são asseguradas pelo Gabinete de Apoio à Direção; a execução financeira e todos os processos de contratação são assegurada pela DGFRH, em articulação com as unidades orgânicas envolvidas.

Em 2022, foram implementados 19 projetos, num total de investimento elegível 6,6 milhões de euros, financiados pelos seguintes Programas Operacionais NORTE 2020, COMPETE 2020, POAT e Turismo de Portugal, INTERREG:

| Projetos   |    | Valor Investimento Elegível   |
|------------|----|---|
| NORTE 2020 | 1  | NORTE-04-2114-FEDER-607 Arte e Cultura em Circulação... pelo Património |
|            | 2  | NORTE-04-2114-FEDER-000643 Paço dos Duques                              |
|            | 3  | NORTE-04-2114-FEDER-000644 Museu dos Biscainhos                         |
|            | 4  | NORTE-04-2114-FEDER-000645 Igreja de Torre de Moncorvo                  |
|            | 5  | NORTE-04-2114-FEDER-000648 Mosteiro de São Bento da Vitória             |
|            | 6  | NORTE-04-2114-FEDER-000649 Museu Terra de Miranda                       |
|            | 7  | NORTE-04-2114-FEDER-000650 Mosteiro de Tibães                           |
|            | 8  | NORTE-04-2114-FEDER-000654 Igreja de Vila do Conde                      |
|            | 9  | NORTE-09-5762-FSE- 000022 Capacit@                                      |
|            | 10 | NORTE-05-5762-FSE- 000076 Arquiv@ e Bibliotec@                          |
|            | 11 | NORTE-09-0550-FEDER-000159 Document@                                    |
| A M        | 12 | POCI-02-0550-FEDER-0043987 AGILIZ@                                      |
|            |    | 4 284 449,61 €  |



|                  |    |   |                |
|------------------|----|---|----------------|
|                  | 13 | POCI-02-0550-FEDER-0040614 APROXIM@                       | 2 037 727,51 € |
|                  | 14 | POCI-05-5762-FSE-000234-SIAP                              |                |
| POAT             | 15 | POAT-01-6177-FEDER-000241_ Diga IA ao Património Cultural | 49 750,00 €    |
|                  | 16 | POAT-01-6177-FEDER-000293 PORTUGAL 2020 Cultura - o Norte |                |
| Turismo Portugal | 17 | TURISMO VALORIZAR O INTERIOR Casa Miguel Torga            | 341 515,53 €   |
| INTERREG         | 18 | TERMUS – Territórios Musicais                             | 173 166,29 €   |
|                  | 19 | FACENDO CAMINHO   |                |

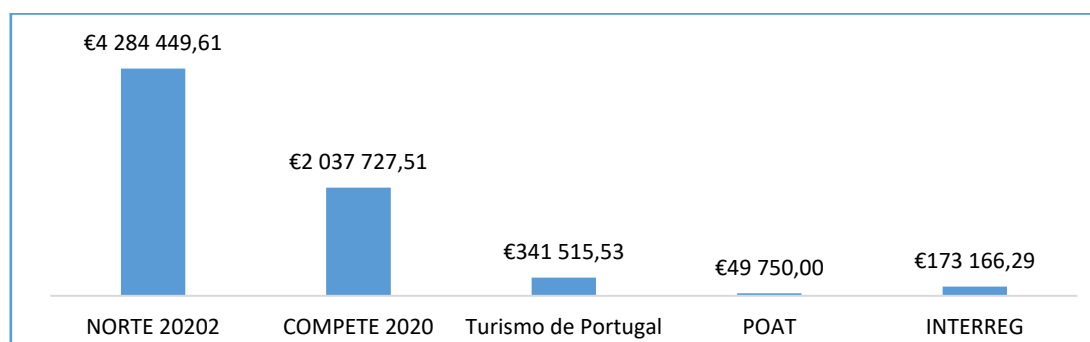


Figura 12\_ Valor elegível aprovado por fonte de financiamento

O PRR Cultura destinou ao norte do país 8 899 000,00 euros para requalificação de equipamentos culturais e imóveis classificados; 3 400 000,00 Euros para Cobertura de wi-fi em museus, palácios e monumentos; 1 514 250,00 Euros para Digitalização de Coleções de museus, monumentos e palácios.

Em setembro de 2022, celebraram-se os contratos entre a DRCN e o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC), no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR):

- Contrato OT N.º9/C04-i01/2022 para “Cobertura de wi-fi em 50 museus, palácios e monumentos”, assinado no dia 13 de setembro de 2022. Os equipamentos contemplados por esta medida na DRCN foram: Museu Alberto Sampaio; Paço dos Duques de Bragança; Mosteiro Vilar Frades; Mosteiros São João Tarouca; Mosteiro



Santa Maria Salzedas; Mosteiro Santa Maria Pombeiro; Área Arqueológica do Freixo; Concatedral de Miranda do Douro; Mosteiro Serra do Pilar. Este contrato visa “constituir um marco na modernização da infraestrutura tecnológica dos equipamentos culturais públicos e da sua respetiva transição digital no que concerne à preservação futura de obras de arte e de património cultural, à experiência cultural, apoio à atividade em áreas culturais com uma forte componente tecnológica e resiliência do setor”.

- Foi ainda celebrado o contrato OT N.º10/C04-i01/2022 “Visitas Virtuais em 65 museus sob gestão da DGPC e das DRC” e da OT N.º07/C04-i01/2022 “Digitalização de acervos de Museus sobre a gestão da DGPC e das DRC's”, assinado no dia 12 de setembro de 2022. Estes contratos apresentam como objetivos “contribuir para a concretização do incremento da taxa de digitalização de obras artísticas e de património cultural em Portugal, o que permitirá melhorar a experiência do público e assegurar a preservação futura de obras de arte e de património cultural.”

Foi ainda celebrado o contrato OT n.º 1/C04-i02/2022 com o Fundo de Salvaguarda do Património Cultural (FSPC), com o objetivo “requalificação e conservação do Castelo de Guimarães, da Concatedral de Miranda do Douro, da Igreja de São Miguel, do Museu de Alberto Sampaio e do Paço dos Duques de Bragança”.

As verbas que a DRCN vai gerir em exclusivo para a execução dos projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), perfazem um total de investimento elegível 6,7 milhões de euros:

| Projetos             |    | Valor Investimento Elegível        |                |
|----------------------|----|------------------------------------|----------------|
| PRR_Wi-fi (GEPAC)    | 1  | Concatedral Miranda do Douro       | 2 200 000,00 € |
|                      | 2  | Mosteiro da Serra do Pilar         |                |
|                      | 3  | Museu Alberto Sampaio              |                |
|                      | 4  | Paço dos Duques                    |                |
|                      | 5  | Mosteiro Vilar Frades              |                |
|                      | 6  | Mosteiro S. João Tarouca           |                |
|                      | 7  | Mosteiro Santa Maria Salzedas      |                |
|                      | 8  | Mosteiro Santa Maria Pombeiro      |                |
|                      | 9  | Área Arqueológica do Freixo        |                |
|                      | 10 | Castelo de Guimarães               |                |
|                      | 11 | Museu da Terra de Miranda          |                |
| PRR_Visitas Virtuais | 12 | Castelo de Guimarães               | 210 000,00 €   |
|                      | 13 | Museu dos Biscainhos               |                |
|                      | 14 | Mosteiro de São Martinho de Tibães |                |
|                      | 15 | Paço dos Duques de Bragança        |                |



|                                |    |   |                |
|--------------------------------|----|---|----------------|
|                                | 16 | Mosteiro de São Salvador de Vilar de Frades   |                |
|                                | 17 | Museu de Alberto Sampaio                      |                |
|                                | 18 | Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa        |                |
|                                | 19 | Museu da Terra de Miranda                     |                |
|                                | 20 | Museu do Abade de Baçal                       |                |
|                                | 21 | Domus Municipalis - Bragança                  |                |
|                                | 22 | Concatedral de Miranda do Douro               |                |
|                                | 23 | Mosteiro da Serra do Pilar                    |                |
|                                | 24 | Casa das Artes                                |                |
|                                | 25 | Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro           |                |
|                                | 26 | Estação Arqueológica do Tongóbriga/Freixo     |                |
|                                | 27 | Citânia/Ruínas da cidade velha de Santa Luzia |                |
|                                | 28 | Museu de Lamego                               |                |
|                                | 29 | Mosteiro de São João de Tarouca               |                |
|                                | 30 | Mosteiro de Santa Maria de Salzedas           |                |
|                                | 31 | Convento de Santo António de Ferreirim        |                |
|                                | 32 | Santuário / ruínas de Panóias                 |                |
|                                |    |   |                |
| PRR_Digitalização<br>do Acervo | 33 | Digitalização do Acervo da DRCN               | 1 514 250,00 € |
|                                |    |   |                |
| PRR_Obra<br>(FSPC)             | 34 | Castelo de Guimarães                          | 2 761 000,00 € |
|                                | 35 | Concatedral Miranda do Douro                  |                |
|                                | 36 | Igreja São Miguel                             |                |
|                                | 37 | Museu Alberto Sampaio                         |                |
|                                | 38 | Paço dos Duques                               |                |

Figura 13\_Projetos financiados por Fundos Europeus

A execução dos projetos PRR está prevista para 2023, 2024 e 2025, tendo sido iniciados os primeiros procedimentos de contratação nos projetos de Wi-Fi e Obra, em 2022.

Relativamente às grandes operações em curso, indicam-se em seguida as UO que as coordenam e as entidades financiadoras:

- **DSBC:** Operações cofinanciadas: PRR - INVESTIMENTO RE-C04-i02 - Património Cultural Medida C04-i02-m01 - Requalificação e conservação dos museus, monumentos e palácios públicos; INTERREG; FEDER
- **DPDC:** Operações cofinanciadas pelo programa INTERREG e pelo FEDER
- **MUSEUS** – Operações cofinanciadas pelo PRR - Investimento RE-C04-i01 - Redes Culturais e Transição Digital – Medida C04-i01-m02 Digitalização de artes e património



- **DGFRH e DSBC:** Operações cofinanciadas pelo PRR - Investimento RE-C04-i01 - Redes Culturais e Transição Digital – Medida C04-i01-m01 Modernização da infraestrutura tecnológica da rede de equipamentos culturais / Submedida: Cobertura de wi-fi em 50 MMP.

Toda a informação sobre os projetos PRR é atualizada regularmente no site da DRCN <https://culturanorte.gov.pt/drcn/prr-cultura/>.

Relativamente ao trabalho desenvolvido no **Gabinete Jurídico**, registaram-se os seguintes dados:

- Nº de protocolos assinados: 39
- Nº de procedimentos de contratação pública - 242
- Nº de concursos internacionais de recrutamento - 5
- Nº processos de transferência de competências para os municípios – 2
- Nº de processos em contencioso – 7

Para o ano de 2022 o **GAD** propôs desenvolver as seguintes atividades:

| UO  | Atividades  | Tx. de execução |
|-----|---|-----------------|
| GAD | Desenvolvimento de ações de formação em áreas prioritárias  | 71%             |
| GAD | Publicações_Coleção Património a Norte  | 33%             |
| GAD | Implementação dos projetos de transição digital (aproxim@; process@; agiliz@; som@; archiv@; bibliotec@; document@) | 86%             |
| GAD | Assegurar as atividades especiais no âmbito dos 20 Anos do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial            | 100%            |
| GAD | Execução das operações aprovadas pelos POs NORTE 2020; AMA; POAT  | 86%             |
| GAD | Assegurar a comunicação de todas as atividades da DRCN e dos respetivos Museus e Monumentos afetos.                 | 100%            |
| GAD | Assegurar o apoio jurídico a todos os serviços da DRCN.   | 100%            |

A taxa de execução média das atividades propostas pelo GAD em 2022 foi de **82%**.

No entanto, no decorrer do ano 2022 foram realizadas Atividades não previstas no Plano de Atividades, nomeadamente:

1. O projeto designado «**Crónicas da Cultura**», elaborado com o objetivo de registar as memórias e os contributos de anteriores diretores das instituições que antecederam a criação da Direção Regional de Cultura do Norte em 2006. As entrevistas foram publicadas no site oficial de DRCN ([www.culturanorte.gov.pt](http://www.culturanorte.gov.pt)) e no youtube oficial da DRCN (<https://www.youtube.com/@DRCNorte>), onde podem ser visualizadas na íntegra.

2. A Conferência “**Portugal 2020 – Cultura. Património. Transformação Digital**” - sessões de divulgação do trabalho efetuado ao longo dos últimos seis anos na recuperação e dinamização do Património Cultural, transmitidas em streaming e disponibilizadas no canal You Tube da DRCN.
3. Diligências conducentes à extinção da Escola Profissional de Arqueologia do Freixo, tendo sido elaborada uma proposta enviada às Tutelas (Cultura e Educação).

Em 2022, foi dada particular atenção à presença digital da DRCN, desenvolvendo-se várias atividades com o objetivo de reforçar a pegada digital da instituição, assim propagando a sua marca junto de um maior número de utilizadores, estimulando as visitas aos sites e redes sociais dos museus e monumentos afetos à DRCN.

A descrição detalhada das atividades afetas ao Gabinete de Apoio à Direção poderá ser consultada no anexo II.



## Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos (DGFRH)



A DGFRH é a unidade orgânica que garante a gestão dos **Recursos Humanos, Tecnológicos, Financeiros e Patrimoniais**, bem como a gestão da Rede de Lojas dos museus e monumentos da Direção Regional de Cultura do Norte da DRCN:

**1. Recursos humanos:** os resultados refletem a determinação na obtenção dos resultados pretendidos e na qualidade dos serviços prestados. Tem por base a valorização do capital humano, a formação e o desenvolvimento profissional.

De forma transversal, tentou-se encontrar novas metodologias de trabalho e promover a reafecção de colaboradores a outras atividades, colmatando algumas fragilidades que se foram identificando.

**2. Recursos Tecnológicos:** considera-se indispensável o recurso a novas soluções informáticas capazes de promover a desmaterialização de processos, a rapidez de tramitação e as garantias de segurança e qualidade.

Através de uma candidatura financiada por fundos europeus, concretizou-se a instalação em pleno do novo Sistema de Gestão Integrada de Bilhética e Loja, e avançou-se em 2022, sem financiamento, com o projeto da Bilheteira Online, uma das grandes apostas na divulgação dos nossos equipamentos *à distancia de um clic*.

Renovou-se o contrato de serviços fixos de comunicações, com atualização para novas tecnologias no acesso à internet em 23 sites e que resultou num preço base mais de 65% inferior ao valor máximo definido no acordo de quadro.

**3. Recursos Patrimoniais:** registou-se a preocupação em proporcionar uma gestão eficiente, responsável e rigorosa do património do Estado e das aquisições públicas, contribuindo para a sua valorização e promovendo a gestão ativa e racional.

**4. Recursos Financeiros:** A Divisão tem sob a sua gestão duas estruturas orçamentais: o orçamento de atividades e o orçamento de projetos.





Os recursos financeiros da DRCN provêm, essencialmente, de três fontes: Orçamento de Estado, Receitas próprias e Receitas Comunitárias. Devem ainda ser tidas em conta as alterações orçamentais que foram efetuadas, e que se traduzem no Orçamento Corrigido.

A gestão dos recursos financeiros da DGFRH foi feita de forma eficiente e racional, atentas as reposições e cativações ocorridas, decorrentes da legislação em vigor.

**5. Gestão da Rede de Lojas:** As Lojas Património a Norte receberam os últimos produtos desenvolvidos e produzidos no âmbito da primeira campanha de conceção de uma linha de merchandising própria.

Apesar de todos os constrangimentos impostos pela pandemia COVID 19, registou-se um aumento das receitas na venda de produtos DRCN, ao oferecer ao público um conjunto de objetos únicos.

Prosseguiu-se com a produção de novo material em catálogo e o desejado arranque da nova linha de merchandising infantil, que chegou às lojas em 2022.

A loja online da DRCN deu o primeiro grande passo com a contratação de serviços de fotografia profissional de produto.

O ano de 2022 trouxe ainda a reedição do nº 10 da coleção “Património a Norte”, que se encontrava esgotada, a conceção do projeto “Norte feito à mão”, que assume a DRCN como um agente de dinamização económica.

Para o ano de 2022 foram propostas as seguintes atividades:

| UO    | Atividades   | Tx de cumprimento |
|-------|--|-------------------|
| DGFRH | Incentivar a contratação por mobilidade interna  | 100%              |
| DGFRH | Criar condições para a flexibilização dos horários de trabalho e adaptação dos regimes existentes (p.e. teletrabalho)  | 93%               |
| DGFRH | Garantir um melhor acompanhamento dos processos concursos e de valorização remuneratória   | 100%              |
| DGFRH | Definir prazos de resposta aos pedidos de informação interna e externa   | 100%              |
| DGFRH | Implementar medidas de apoio a ações de formação mais profissionalizadas   | 100%              |
| DGFRH | Divulgar ações de formação especializada pelos trabalhadores   | 80%               |
| DGFRH | Criar condições para o desenvolvimento de ações de formação online   | 100%              |
| DGFRH | Acompanhar o trabalho dos formadores nas suas várias fases, facilitando, sempre que solicitado, os necessários contactos e promovendo o debate através de reuniões com todos os interessados           | 100%              |
| DGFRH | Garantir o aumento da taxa de participação dos colaboradores em ações de formação  | 98%               |
| DGFRH | Elaborar o relatório anual das ações de formação desenvolvidas   | 100%              |
| DGFRH | Adquirir novos equipamentos informáticos (hardware e software), colmatando as várias necessidades urgentes de substituição de equipamento com tempo útil em fim de vida                                | 100%              |
| DGFRH | Adquirir computadores portáteis para apoio aos colaboradores que estão em teletrabalho   | 100%              |
| DGFRH | Adquirir um servidor na rede de trabalho que permita gerir a partilha de conteúdos e informação entre diferentes computadores conectados a mesma rede, facilitando controlo e monitorização de tarefas | 100%              |



|       |   |      |
|-------|---|------|
| DGFRH | Reduzir o tempo médio de resolução de incidentes na primeira linha de suporte   | 100% |
| DGFRH | Manutenção dos Serviços de Equipamentos Multifunções, Cópia, Impressão e Digitalização para todo o universo DRCN, em regime de Outsourcing, garantindo um desempenho e fiabilidade para o cumprimento dos níveis de serviço da DRCN | 100% |
| DGFRH | Reforçar a comunicação entre os edifícios da DRCN, face às lacunas informáticas ao nível de armazenamento e processamento   | 100% |
| DGFRH | Fornecimento e instalação de “solução de Micro Data Center”   | 100% |
| DGFRH | Reestruturação da rede nos edifícios Casa de Allen, Casa das Artes e Casa de Ramalde  | 100% |
| DGFRH | Manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e assegurar a manutenção das instalações e equipamento  | 100% |
| DGFRH | Propor à UMC a alienação dos bens que se mostrem inúteis ou desnecessários ao funcionamento da DRCN   | 100% |
| DGFRH | Reportar à eSPap, via SGPVE, informação no que respeita aos quilómetros percorridos pelas viaturas afetas à DRCN  | 100% |
| DGFRH | Colaborar com a SGPCM, no reporte das necessidades de aquisição de bens e serviços, dos procedimentos a ser lançados no âmbito do Acordo Quadro   | 100% |
| DGFRH | Publicitar todos os contratos celebrados pela DRCN no portal da Internet “base.gov”   | 100% |
| DGFRH | Retomar a 4ª ação denominada “a Hora do Conto”  | 0%   |
| DGFRH | Arranque da segunda fase de produção e conceção de merchandising  | 100% |
| DGFRH | Arranque do projeto “Norte feito à mão”   | 50%  |
| DGFRH | Reedição de obras de referência   | 50%  |
| DGFRH | Criação da loja online  | 95%  |
| DGFRH | Criação de páginas de Facebook e Instagram  | 95%  |
| DGFRH | Criação do Serviço de Bilheteira Online   | 95%  |
| DGFRH | Arranque do projeto de conceção de réplicas das coleções dos museus e monumentos DRCN   | 100% |
| DGFRH | Sistema de Gestão Integrada de Bilhética e Loja para os Museus e Monumentos   | 100% |
| DGFRH | Sistema de Gestão Integrada de Bilhética e Loja para os Museus e Monumentos - BILHÉTICA PORTÁTIL  | 100% |
| DGFRH | Sistema de Gestão Documental interno  | 100% |
| DGFRH | Assinatura digital de documentos.   | 70%  |
| DGFRH | A redução na utilização do papel e nos consumíveis relacionados com a impressão de papel  | 35%  |
| DGFRH | Digitalização e automatização dos processos relacionados com a compra, faturação e receita, que atualmente são garantidos por um misto de tarefas manuais e eletrónicas   | 70%  |
| DGFRH | Faturação eletrónica, nomeadamente a receção de faturas de forma totalmente desmaterializada  | 60%  |

O grau de execução global da Unidade Orgânica DGFRH em 2022 foi de **89%**.

O conjunto das atividades realizadas pela DGFRH em 2022 pode ser consultado no documento anexo II.



## Direção de Serviços e de Bens Culturais (DSBC)



A **Direção de Serviços e de Bens Culturais** é a unidade orgânica nuclear da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), com competências definidas no artigo 2º da Portaria 227/2012 de 03/08/2012, a que acresce a gestão dos bens imóveis afetos, nos termos da Portaria 1130/2007 de 20/12/2007: (...) recolha, estudo, conservação, salvaguarda, valorização e colocação à fruição pública dos testemunhos que, pela sua importância civilizacional, histórica, cultural, artística e estética, assumem particular relevância para a afirmação da identidade coletiva.

Nesta Unidade Orgânica é constituída por uma equipa nuclear com sede na Casa de Ramalde, no Porto. No entanto, também integram esta unidade orgânica os seguintes monumentos com serviços abertos ao público: Mosteiro de Tibães, em Braga; Mosteiro de Arouca, em Arouca e a Área Arqueológica do Freixo, no Marco de Canaveses, a Citânia de Santa Luzia, em Viana do Castelo, As Fragas de Panóias, em Vila Real, e outros serviços assegurados em Moncorvo, Freixo de Espada-à-Cinta, Macedo de Cavaleiros, Pombeiro e Leça da Palmeira.

As grandes áreas de atuação da DSBC são caracterizadas por:

- **Classificações:** compete à DSBC instruir e submeter à apreciação da DGPC os processos de classificação ou desclassificação e fixação ou redefinição das zonas especiais de proteção de imóveis de interesse nacional e de interesse público;
- **Emissão de pareceres:** compete à DSBC a emissão de pareceres sobre intervenções ou obras em imóveis classificados e respetivas zonas de proteção, pedidos de autorização de trabalhos arqueológicos, instrumentos de gestão do território, projetos agrícolas e florestais e procedimentos de avaliação de impacto ambiental, nas servidões administrativas do património cultural.

Esta grupo de competências é considerando com maior influência na sociedade e na economia e com maior potencial de polémica e impacto mediático.



| Ano  | Operações urbanísticas | Projetos Agrícolas e Florestais | Instrumentos de Gestão do Território (IGT) | Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) | Arqueologia | Total |
|------|------------------------|---------------------------------|--|--------------------------------------|-------------|-------|
| 2020 | 4831                   | 13                              | 33   | 54                                   | 1337        | 6268  |
| 2021 | 4795                   | 12                              | 21   | 51                                   | 1505        | 6384  |
| 2022 | 4951                   | 18                              | 93   | 42                                   | 1423        | 6527  |

Figura 14\_ Evolução do nº de pareceres emitidos pela DSBC 2020-2022

- **Plano Regional de Intervenções Prioritárias:** compete à DSBC preparar o plano regional de intervenções prioritárias no domínio do estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico, bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), a respetiva promoção e execução;
- **Projetos Financiados por Fundos Comunitários:** compete à DSBC executar as operações de reabilitação patrimonial aprovadas no âmbito do Programa Operacional NORTE 2020;
- **Conservação, restauro e reabilitação:** compete à DSBC assegurar os serviços de conservação, restauro ou reabilitação de imóveis classificados, na sua grande maioria imóveis afetos à DRCN;
- **Apoios técnicos:** a DSBC presta apoio técnico ao planeamento e execução de intervenções físicas no património (preservação, restauro, reabilitação, etc.) e à criação de instrumentos de valorização e divulgação. Este apoio técnico especializado representa um contributo muito relevante para o esforço de preservação e valorização do património na região.

Para o ano de 2022 foram propostas as seguintes atividades:

#### DSBC

| UO   | Atividades   | Tx de execução 2022 |
|------|--|---------------------|
| DSBC | Responder em 72 horas aos pedidos de reunião sobre proposta de intervenção ou obra nos imóveis classificados e zonas de proteção   | 100%                |
| DSBC | Realizar as intervenções prioritárias de conservação e restauro nos imóveis classificados, definidas de acordo com ponderação de: valor patrimonial + importância do usufruto público + gravidade da patologia / urgência da intervenção + recursos financeiros disponíveis. | 100%                |
| DSBC | Executar as ações aprovadas no âmbito das candidaturas ao <b>Norte 2020 – Património Cultural Infraestrutural:</b>   | 100%                |
| DSBC | Elaborar ou contratar os projetos, contratar as empreitadas ou dar apoio técnico aos procedimentos de contratação previsto no <b>Plano de Recuperação e Resiliência</b>  | 100%                |
| DSBC | Executar as ações calendarizadas no âmbito das <b>candidaturas INTERREG e EEAGRANTS</b>  | 100%                |



|      |  |      |
|------|--|------|
| DSBC | Executar os <b>projetos não cofinanciados</b> por fundos comunitários, cabimentados e/ou propostos no OE para 2022 | 100% |
| DSBC | Acompanhar a <b>execução dos projetos elaborados e/ou apoiados pela DRCN</b>                                       | 95%  |
| DSBC | Acompanhar o <b>Programa REVIVE</b>  | 100% |
| DSBC | Acompanhar as intervenções do <b>projeto Românico Atlântico</b>  | 50%  |
| DSBC | Divulgar as ações de investigação científica no âmbito da salvaguarda e valorização do património cultura          | 100% |

A taxa de execução média das atividades propostas pela DSBC em 2022 foi de **95%**

### Mosteiro de Tibães

| UO | Atividades  | Tx. de execução 2022 |
|----|---|----------------------|
| MT | Exposições  | 100%                 |
| MT | Serviço educativo   | 100%                 |
| MT | Cedências de Espaços e Apoios à Coesão Social e Desenvolvimento Económico   Protocolos / Parcerias celebrados com vista à Salvaguarda e Valorização do Património Móvel, Imóvel e Imaterial | 100%                 |
| MT | Estudos, Publicações, Catalogação Comunicação   | 100%                 |
| MT | Registo fotográfico das peças, dos locais do conjunto monástico, das atividades a realizar e outros eventos relacionados com a comunidade local   | 100%                 |
| MT | Continuação do trabalho de inventariação e organização do inventário do património móvel e imóvel do conjunto monástico   | 100%                 |

A taxa de execução média das atividades propostas pelo Mosteiro de Tibães em 2022 foi de **100%**

### Mosteiro de Arouca

| UO | Atividades   | Tx. execução 2022 |
|----|--|-------------------|
| MA | Animação patrimonial – concerto, visita virtual e degustação gastronómica.   | 100%              |
| MA | Explorar a possibilidade de organização de um Encontro de Outono do ICOM Portugal, a propor à direção atual do ICOM  | 100%              |
| MA | Preparação de seminário dedicado às questões da função educativa dos museus e dos monumentos nacionais que possuam estruturas organizadas de gestão e administração, em parceria com entidades da área | 100%              |
| MA | Apresentação e abertura ao público da Estrutura de Acolhimento do Mosteiro de Arouca e Museu   | 100%              |
| MA | Assinatura do Protocolo entre Direção Regional de Cultura do Norte, a Câmara Municipal de Arouca e a Real Irmandade da Rainha Santa Mafalda  | 100%              |
| MA | Desenvolvimento do Programa Museológico para o Museu do Mosteiro   | 100%              |
| MA | Realização de contactos exploratórios para identificação de fontes de financiamento da reabilitação das áreas do Mosteiro abertas à visita e dedicadas à apresentação do acervo artístico              | 100%              |
| MA | Realização de contactos exploratórios para definição de programa preliminar para a adaptação da área do mosteiro destinada à função museológica  | 100%              |

A taxa de execução média das atividades propostas pelo Mosteiro de Arouca em 2022 foi de **100%**



### Área Arqueológica do Freixo

| UO  | Atividades  | Tx execução 2022 |
|-----|---|------------------|
| AAF | Exposições: Tongobriga vai às escolas   | 100%             |
| AAF | Exposições: Festa da Arqueologia  | 0%               |
| AAF | Exposições: Mercado Romano  | 0%               |
| AAF | Exposições: Um perfil, duas escolas   | 100%             |
| AAF | Exposições: 40 /30 anos de Investigação em Tongobriga e Escola Profissional de Arqueologia  | 100%             |
| AAF | Realização de workshops para públicos mais especializados, mas também para a comunidade, na área do património cultural (fotogrametria, conservação de metais).   | 100%             |
| AAF | “Viver e conhecer”  | 100%             |
| AAF | “Maleta de Memórias”  | 100%             |
| AAF | Oficinas de património  | 100%             |
| AAF | Oficina de Música   | 100%             |
| AAF | Executar o plano de comunicação para Tongobriga e Escola Profissional de Arqueologia, que teve como base a singularidade do monumento, e escola, mas também a sua relação com as entidades constituintes da DRCN e outras | 100%             |
| AAF | Construção de conteúdos digitais para serem colocados semanalmente nas várias redes sociais do Monumento  | 100%             |
| AAF | Continuar a enviar o filme de Tongobriga para as escolas no âmbito dos 40 anos de investigação  | 100%             |
| AAF | Digitalização do arquivo fotográfico da Estação Arqueológica do Freixo, para ser colocado online no site da estação   | 50%              |
| AAF | Inventário do espólio arqueológico da Estação Arqueológica do Freixo  | 50%              |
| AAF | Reorganização das reservas, para as tornar visitáveis a públicos específicos e de fácil consulta para a comunidade científica   | 50%              |
| AAF | Ensinar com o Património  | 100%             |

A taxa de execução média das atividades propostas pelo Área Arqueológica do Freixo em 2022 foi de **83%**.

O relatório detalhado das atividades realizadas pelas DSBC em 2022 pode ser consultado no anexo II.

O grau de execução global da Unidade Orgânica DSBC em 2022 foi de **94%**.



## Divisão de Promoção e Dinamização Cultural (DPDC)

### Apoios aos Agentes Culturais



133 Projetos apoiados

### Declarações de utilidade pública cultural



25 pareceres

### Execução de Projetos



8 projetos culturais

### Apoio ao Associativismo



31 119 €

A **Divisão de Promoção e Dinamização Cultural**, no âmbito da orgânica da Direção Regional de Cultura do Norte, desenvolve uma ação relevante enquanto serviço público focado na atividade cultural e artística da Região Norte.

Apoia as iniciativas culturais, locais, regionais ou nacionais, essencialmente de caráter não profissional que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região. Tem tido uma ação determinante na articulação com instituições da região e, em particular, com as entidades e empresas do setor literário e editorial. Desenvolve atividade relevante de articulação com a Galiza, tendo participado em projetos conjuntos financiados pelo POCTEP – INTERREG; coordenou projetos financiados pelo FEDER - Norte 2020, relacionados com o estabelecimento de redes culturais e a dinamização e animação cultural de núcleos patrimoniais da DRCN.

Para o ano de 2022 a **DPDC** propôs desenvolver as seguintes atividades:

| UO   | Ações propostas para 2022  | Tx de execução |
|------|--|----------------|
| DPDC | Implementação do Programa de Apoios aos Agentes Culturais  | 100%           |
| DPDC | Implementação do Programa de Apoio ao Associativismo   | 100%           |
| DPDC | Emissão de declarações de utilidade pública cultural e de mecenato cultural  | 100%           |
| DPDC | Emissão de Pareceres aos projetos apoiados pela DGArtes e acompanhamento das respetivas estruturas.                                      | 100%           |
| DPDC | Dinamização de monumentos, museus e equipamentos culturais da DRCN   | 100%           |
| DPDC | Participação em encontros relacionados com o Património Imaterial  | 100%           |
| DPDC | Participação em comissões e conselhos consultivos relacionados com o Património Imaterial, por convite de diversas entidades             | 100%           |
| DPDC | Difusão de boas práticas de inventariação e apoio à preparação de dossiers por detetores do Património Imaterial, por solicitação destes | 100%           |
| DPDC | Emissão de pareceres de inventariação das manifestações culturais tradicionais imateriais (em articulação com a DGPC)                    | 100%           |
| DPDC | Acompanhar a atividade da Portugal Film Comission  | 100%           |
| DPDC | Publicações das edições “Viajar com...”  | 67%            |
| DPDC | Reestruturação do Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo  | 100%           |
| DPDC | Reestruturação de todo o sistema de arquivo da Divisão   | 100%           |



|      |   |      |
|------|---|------|
| DPDC | Execução do Projeto NORTEAR II  | 100% |
| DPDC | Execução do Projeto ARQ/ART a Norte   | 100% |
| DPDC | Execução do Projeto a Arte e Cultura em Circulação  | 100% |
| DPDC | Execução do Projeto Casa Miguel Torga   | 50%  |
| DPDC | Preparar novo projeto NORTEAR III   | 33%  |
| DPDC | Constituição de uma base de dados sobre arte em espaço público, a Norte de Portugal, a disponibilizar online e com dados georreferenciados. | 50%  |

O grau de execução da equipa nuclear da **DPDC**, com sede em Vila Real, em 2022 **foi de 89%**.

Em 2022 a **Casa das Artes** passou a integrar a Unidade Orgânica DPDC, tendo apresentado os seguintes resultados:



Para o ano de 2022 a **Casa das Artes** propôs desenvolver as seguintes atividades:

| UO | Atividades  | Tx de execução |
|----|---|----------------|
| CA | Organização de Exposições   | 86%            |
| CA | Organização de espetáculos de Teatro  | 100%           |
| CA | Organização de Concertos de Música  | 100%           |
| CA | Organização de Sessões de Cinema  | 100%           |
| CA | Indie júnior_Sessão Escolas   | 100%           |
| CA | Diversas reparações para reabilitação e manutenção do edifício da Casa das Artes. | 90%            |

O grau de execução da equipa da **Casa das Artes**, em 2022, **foi de 96%**.

O relatório detalhado das atividades realizadas pelas DPDC em 2022 pode ser consultado no anexo III.

O grau de execução global da Unidade Orgânica DPDC em 2022 foi de 93%.







## MUSEUS e MONUMENTOS

O universo dos **7 museus da DRCN** foi marcado, no ano de 2022, pela seleção, por concurso internacional, de novos diretores para as 5 Unidades Orgânicas em que estão agrupados, o que significa o início da aplicação do Regime de Autonomia dos Museus.

Por outro lado, as intervenções infraestruturais no âmbito do PRR e do NORTE 2020 também marcaram o ano 2022 nestes equipamentos.

Os planos de atividades setoriais elaborados por diretores e coordenadores manifestaram a importância do trabalho com as comunidades locais e os públicos de vizinhança, e o acolhimento de atividades culturais; a necessidade de resolver problemas infraestruturais e de corresponder aos desígnios de sustentabilidade, acessibilidade e transição digital que definem as prioridades do presente.

As atividades dos museus orientaram-se pelo cumprimento das funções museológicas definidas nos documentos orientadores internacionais e nacionais, emitidos pelos organismos de referência.

As Atividades dos Museus incidem essencialmente em: **Ação Cultural; Exposições Temporárias; Mediação Cultural e Educativa; Edições; Ações de Conservação Preventiva e Restauro.**

No ano de 2022, o número de visitantes (presenciais e online) registaram uma progressão assinalável, ultrapassando o nº de visitantes anterior ao período de pandemia Covid 19, que em 2019 foi de 2.232.154 visitantes.

|                  | 2020    | 2021      | 2022      |
|------------------|---------|-----------|-----------|
| Nº de visitantes | 673 823 | 1 052 154 | 2 234 592 |

Figura 15\_ Nº de visitantes em 2022



O nº de **visitantes presenciais** aos Museus afetos à DRCN, em 2022, totalizou 1 202 421 visitantes:

|                           | Nº de visitantes presenciais |
|---------------------------|------------------------------|
| Museu Abade Baçal         | 9869                         |
| Museu de Lamego           | 19 533                       |
| Museu D. Diogo de Sousa   | 56174                        |
| Museu dos Biscainhos      | 56633                        |
| Museu Alberto Sampaio     | 68490                        |
| Paço dos Duques           | 366514                       |
| Museu da Terra de Miranda | 19686                        |
| Castelo de Guimarães      | 302761                       |

Figura 16\_ Nº de visitantes por equipamento cultural em 2022

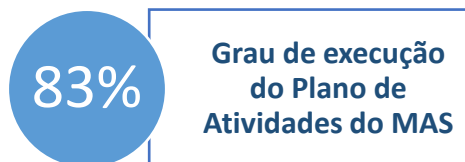
Será apresentada uma breve caracterização das atividades por cada uma das Unidades Orgânicas. No entanto, o relatório completo de cada unidade orgânica poderá ser consultado no Anexo II.

Museu Alberto Sampaio | Paços dos Duques de Bragança | Castelo de Guimarães | Igreja de S. Miguel (MAS)

O Museu de Alberto Sampaio | Paços dos Duques de Bragança | Castelo de Guimarães | Igreja de S. Miguel (MAS), com sede em Guimarães propôs desenvolver as seguintes atividades para o ano de 2022:

| UO  | Atividades  | Tx de execução |
|-----|---|----------------|
| MAS | <b>Exposições e Atividades Temporárias:</b> Museu à Noite e Encontro sobre Paços Medievais  | 100%           |
| MAS | <b>Serviço Educativo e de Mediação:</b> Visitas Orientadas e Temáticas, Ateliês e Oficinas, Teatros de Marionetas.  | 100%           |
| MAS | <b>Estudos e Publicações</b>  | 0%             |
| MAS | <b>Cedências de Espaços e Apoios à Coesão Social e Desenvolvimento Económico:</b> Câmara Municipal de Guimarães, Universidade do Minho, a Escola de Música Valentim Moreira de Sá, a Academia de Bailado de Guimarães, CERCIGUI, IIEFP.                         | 100%           |
| MAS | <b>Formação</b> dos técnicos da unidade orgânica em diversas áreas  | 100%           |
| MAS | <b>Comunicação:</b> Disseminação das atividades desenvolvidas pelo Paço dos Duques, Castelo de Guimarães e Museu de Alberto Sampaio e integração na Agenda Cultural da Câmara Municipal de Guimarães e comunicações/informações dirigidas à Comunicação Social. | 100%           |
| MAS | <b>Projetos Estruturantes_ Obras</b> e outras intervenções no Património Imóvel: <b>Obras na receção do Paço dos Duques</b>   | 100%           |
| MAS | <b>Projetos Estruturantes_ Restauro</b> / intervenções no Património móvel: Estantaria para as reservas do MAS e Restauro de peças e manutenção preventiva  | 50%            |
| MAS | Projetos Estruturantes_ Transição Digital - <b>Google Arts &amp; Culture</b>  | 100%           |

O grau de execução da equipa do Museu Alberto Sampaio; Paços dos Duques de Bragança; Castelo de Guimarães e Igreja de S. Miguel, em 2022, foi de **83%**.

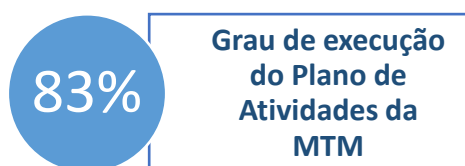


### Museu da Terra de Miranda (MTM)

O Museu da Terra de Miranda (MTM), com sede em Miranda do Douro propôs desenvolver as seguintes atividades para o ano de 2022:

| UO  | Atividades  | Tx de execução |
|-----|---|----------------|
| MTM | <b>Exposições e Atividades:</b> Projeto TERMUS - Territórios Musicais; Congresso sobre a música tradicional – Termus; workshop de dança na cidade de Miranda do Douro; Dia Internacional dos Museus – 40 aniversário da criação do museu. | 100%           |
| MTM | <b>Serviço Educativo e de Mediação:</b> Visita noturna à Concatedral_5 atividades; 5 concertos; Museu na aldeia_16 atividades; O que nos dão os animais_9 atividades.   | 100%           |
| MTM | <b>Cedências de Espaços e Apoios</b> à Coesão Social e Desenvolvimento Económico: Ação de sensibilização - Incorporações – Aquisições, Doações, Legados e Depósitos   | 100%           |
| MTM | <b>Publicações e Comunicação:</b> catálogo Termus- Territórios Musicais, referente ao projeto TERMUS – Territórios Musicais.  | 100%           |
| MTM | <b>Projetos Estruturantes</b> _O projeto de museologia  | 50%            |
| MTM | Projetos Estruturantes_ Projeto para pessoas com necessidades especiais : Desenvolver e aplicar uma visita ao Museu da Terra de Miranda.  | 50%            |
| MTM | Reparação de elementos da construção considerados prioritários para a preservação do imóvel e criação de percurso / miradouro nas torres sineiras.  | 50%            |
| MTM | Projetos Estruturantes_ Transição Digital_ - Google Arts & Culture: Criação e alojamento de visita virtual ao MTM; Criação e alojamento de digitalizações em HD ou UHD, bem como modelos 3D de obras da coleção MTM.                      | 100%           |
| MTM | Digitalização do Inventário: Digitalização de 100 imagens do arquivo fotográfico do museu   | 100%           |

O grau de execução do Museu Terras de Miranda, em 2022, foi de **83%**.



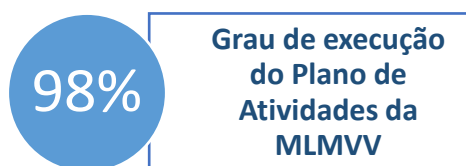


## Museu de Lamego e Monumentos do Vale de Varosa (MLMVV)

O Museu de Lamego e Monumentos do Vale de Varosa (MLMVV) com sede em Lamego propôs desenvolver as seguintes atividades para o ano de 2022:

| UO | Atividades   | Tx de execução |
|----|--|----------------|
| ML | <b>Exposições e Atividades:</b> «Ciclo de Fotografia de Lamego e Vale do Varosa»; «Ciclo de Cinema de Lamego e Vale do Varosa»; «Sangue Novo. Veias Antigas»; Concurso «Estórias (im)prováveis»; Projeto «Sala Colonial», Festival de música e artes plásticas ZigurFest.                      | 83%            |
| ML | <b>Exposições temporárias</b> inseridas no Ciclo de Fotografia, nos Monumentos do Vale do Varosa;  | 0%             |
| ML | <b>Exposição final do projeto «Sala Colonial»</b> , na galeria Metaphora, da Escola Secundária de Latino Coelho  | 100%           |
| ML | <b>Exposição de fotografia</b> a partir do espólio fotográfico da Casa da Corredoura, de Manuel Villasboas (20 Anos de Douro Património Mundial)   | 100%           |
| ML | <b>Exposições e Atividades:</b> 3 exposições no exterior_Museu Nacional de Grão Vasco; Castelo de Lamego.  | 100%           |
| ML | <b>Serviço Educativo e de Mediação:</b> projeto «Museu Fora de Portas», projeto «Sala Colonial»; do festival ZigurFest; «Sangue Novo. Veias Antigas»; programação dos 20 Anos do Alto Douro Vinhateiro.  | 100%           |
| ML | <b>Protocolos / Parcerias celebrados</b> com: autarquias com vista à salvaguarda e valorização do património móvel, imóvel e imaterial   Entidades culturais, instituições ensino, empresas; na área do Livro e da Literatura.   | 100%           |
| ML | <b>Projetos Estruturantes</b> _Acessibilidade física ao património cultural: instalação de ascensor; eliminação de obstáculos no acesso ao WC público; formação para a preparação de visitas para pessoas com deficiência visual e audiodescrição de 15 peças a integrar o percurso de visita. | 33%            |
| ML | <b>Projetos Estruturantes:</b> recuperação de 8 pinturas que integram o programa decorativo da capela de São João Batista, uma escultura do século XVI<br>pintura decorativa do teto da capela privada.  | 60%            |
| ML | <b>Projetos Estruturantes_ Transição Digital_ - Google Arts &amp; Culture:</b> Levantamento fotográfico e digitalização do acervo do Museu de Lamego e Monumentos do Vale do Varosa  | 100%           |
| ML | <b>Projetos Estruturantes_ Transição Digital:</b> Programa matriz de 200 novos registos ou atualizações  | 100%           |
| ML | <b>Projetos Estruturantes_ Transição Digital:</b> Google Art & Culture: 1200   | 295%           |

O grau de execução do Museu de Lamego e Monumentos do Vale de Varosa, em 2022, foi de **98%**.

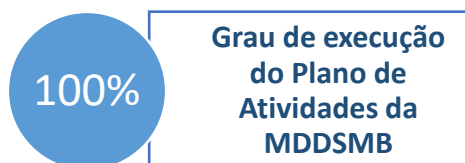


### Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos (MADDSMB)

O Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos (MADDSMB), com sede em Braga, propôs desenvolver as seguintes atividades para o ano de 2022:

| UO  | Atividades   | Tx de execução |
|-----|--|----------------|
| MDS | <b>Serviço Educativo e de Mediação:</b> Estão previstas 50 ações de mediação cultural de diversas tipologias e abrangendo diferentes públicos.   | 100%           |
| MDS | <b>Cedências de espaços</b> para apoio à coesão social e económica que dão continuidade a 6 projetos em curso  | 100%           |
| MDS | <b>Parcerias e protocolos</b> já sedimentados relacionados com 10 projetos nas áreas sociais, culturais e no âmbito da otimização de sinergias locais.   | 100%           |
| MDS | <b>Protocolos de Formação</b> – apoio na área da formação técnica, em exercício, através de 4 entidades de formação em ensino técnico profissional e superior.   | 100%           |
| MDS | <b>Formação interna</b> para 7 funcionários  | 100%           |
| MDS | <b>Projetos Estruturantes_ Conservação e Restauro:</b> 200 intervenções de limpeza, conservação e restauro de património móvel; 3 intervenções de manutenção, melhoria energética e de prestação de serviços ao público. | 100%           |
| MDS | <b>Projetos Estruturantes_ Transição Digital_ - Google Arts &amp; Culture:</b> Alojamento de conteúdos digitais relacionados com a coleção, como sejam imagens, áudio, vídeo ou texto                                    | 100%           |

O grau de execução do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos, em 2022, foi de **100%**.



### Museu do Abade de Baçal e *Domus Municipalis* (MAB)

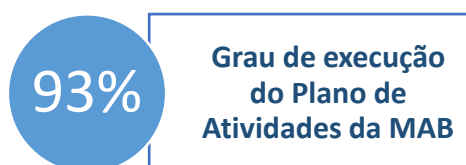
O Museu do Abade de Baçal e *Domus Municipalis* (MAB) com sede em Bragança, propôs desenvolver as seguintes atividades para o ano de 2022:

| UO  | Atividades  | Tx de execução |
|-----|---|----------------|
| MAB | <b>Exposições temporárias</b> – 5   | 60%            |
| MAB | <b>Exposições itinerantes</b> - 5   | 33%            |
| MAB | <b>Serviço Educativo e de Mediação:</b> Número de visitas orientadas: 40  | 145%           |
| MAB | <b>Serviço Educativo e de Mediação:</b> Número de participantes esperados: 1000   | 126%           |
| MAB | <b>Serviço Educativo e de Mediação:</b> Oficinas Pedagógicas + Visitas Dinamizadas + Residências Artísticas_ Número de atividades: 40 | 305%           |

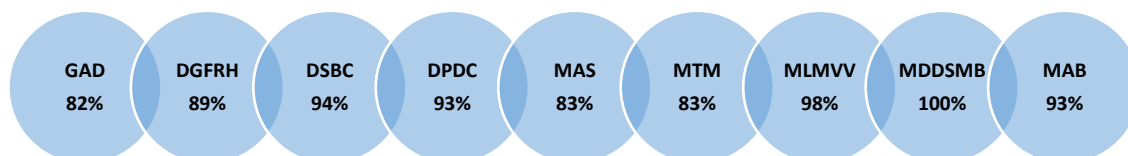


|     |  |      |
|-----|--|------|
| MAB | <b>Serviço Educativo e de Mediação:</b> Oficinas Pedagógicas + Visitas Dinamizadas + Residências Artísticas) Número de participantes esperados: 6000 | 88%  |
| MAB | <b>Cedências de Espaços</b> e Apoios à Coesão Social e Desenvolvimento Económico   | 100% |
| MAB | <b>Cedência de Bens Culturais Móveis:</b> atividades 200   | 40%  |
| MAB | <b>Projetos Estruturantes_ Acessibilidade Comunicacional</b>   | 17%  |
| MAB | Projetos Estruturantes_ Transição Digital_ - Google Arts & Culture: Alojamento de conteúdos digitais   | 100% |
| MAB | Projetos Estruturantes_ Transição Digital_ - Google Arts & Culture: Criação e alojamento de visita virtual ao MAB                                    | 50%  |
| MAB | <b>Projetos Estruturantes_ Transição Digital_ - Google Arts &amp; Culture:</b> Criação e alojamento de digitalizações em HD ou UHD                   | 50%  |

O grau de execução do Museu do Abade de Baçal e *Domus Municipailis*, em 2022, foi de **93%**.



Os relatórios detalhados das atividades realizadas pelos Museus em 2022 podem ser consultados no anexo II.



A taxa de realização global do Plano de Atividades em 2022 foi de **91%**, conseguindo-se o cumprimento generalizado dos compromissos assumidos.



## 6. Avaliação da satisfação externa

De acordo com o estipulado na alínea a), n.º 2, artigo 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, a DRCN elaborou um inquérito de satisfação aos utilizadores externos.

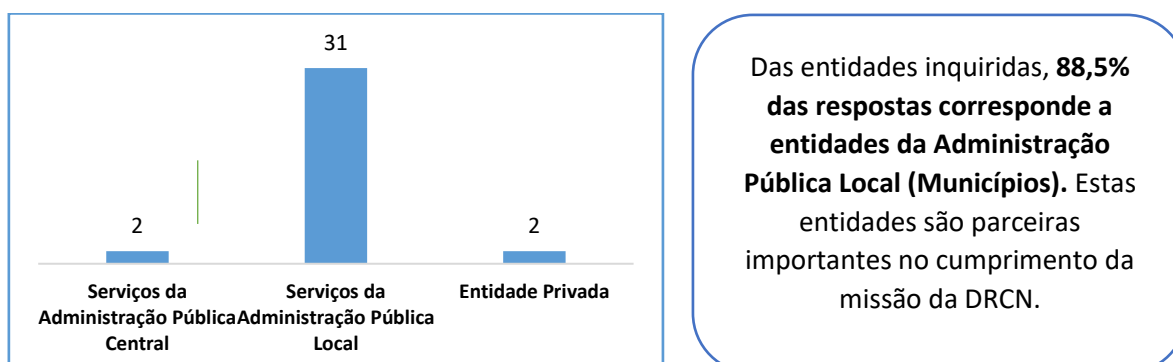
Enquanto entidade da administração pública central, esta auscultação permite conhecer o nível de satisfação com os serviços da DRCN, de forma a possibilitar uma maior adequação da sua atuação e melhoria contínua.

Assim, a DRCN operacionalizou uma auscultação aos utilizadores externos, através da disponibilização de um inquérito online através do Google Forms, constituído por um conjunto de perguntas, sendo as questões avaliadas através de uma escala Likert de 5 níveis (“5 - Concordo totalmente”, “4 – Concordo”, “3 – Não concordo nem discordo”, “2 – Discordo” e “1 – Discordo muito”), onde foi pedido aos inquiridos que indicassem o grau de acordo ou desacordo com uma variedade de afirmações sobre a DRCN.

O inquérito foi reencaminhado para 105 entidades externas, 86 Municípios da Região Norte; 8 Comunidades Intermunicipais do Norte; 4 Santas Casas da Misericórdia e 7 Fábricas Paroquiais. Foram recebidas 35 respostas válidas, o que representa uma **taxa de resposta de 33,3%**.



Figura 17\_Avaliação da satisfação externa dos utilizadores



Da análise dos **serviços mais contactados na DRCN**, verificou-se que a Direção de Serviços de Bens Culturais (DSBC) é a unidade orgânica mais contactada por entidades externas, seguindo-se o Gabinete de Apoio à Direção.



O inquérito de avaliação da satisfação dos utilizadores externos foi constituído com as seguintes questões:

|   | Média da avaliação |
|---|--------------------|
| A DRCN tem um bom desempenho global   | 4,09               |
| A equipa da DRCN atende com simpatia e disponibilidade  | 4,14               |
| A equipa da DRCN empenha-se na resolução de problemas e na resposta às solicitações   | 3,97               |
| A equipa da DRCN tem um elevado nível de competência técnica  | 4,03               |
| Consigno obter facilmente a informação pretendida junto da DRCN   | 3,97               |
| Os vários canais de comunicação disponibilizados pela DRCN são eficazes (telefone, email, reuniões, correspondência, website) | 3,86               |

O índice de satisfação global com os serviços da DRCN em 2022 foi de 4,01%.



As sugestões de melhoria apresentadas foram ao nível da melhoria da *“rapidez de resposta por parte da DRCN”* e um pedido de *“Aumento de efetivos da área de arqueologia no Distrito de Bragança”*.





## 7. Medidas para um Reforço do Desempenho Positivo

Durante o ano 2022 a DRCN desenvolveu medidas que garantiram a maior eficiência e qualidade do seu trabalho, designadamente:

- ✓ **Reformulou e estabilizou o quadro de pessoal da DRCN** para um cumprimento mais efetivo da missão e respetivas atribuições orgânicas, nomeadamente através da contratação de novos Recursos Humanos e reorganização da DSBC;
- ✓ Apostou no **reforço das competências dos colaboradores** através da frequência de ações de formação interna e externa, com vista ao aumento da produtividade e da qualidade do trabalho desenvolvido;
- ✓ **Reforçou o desenvolvimento dos instrumentos de gestão**, nomeadamente no QUAR e PA, permitindo um maior alinhamento com as orientações do CCAS e uma maior adequação à realidade de cada unidade orgânica;
- ✓ Promoveu a **simplificação e desmaterialização de processos e procedimentos**;
- ✓ Reforçou a **infraestrutura tecnológica** e reforçou o desenvolvimento de medidas de proteção dos ativos consubstanciados em elementos digitais;
- ✓ Implementou medidas, no âmbito da **conciliação da vida profissional com a vida pessoal** e familiar (teletrabalho; horários flexíveis);
- ✓ Preparou o orçamento de 2023 com base na gestão orçamental por unidade orgânica;

## 8. Comparação com o desempenho de serviços idênticos

De acordo com o previsto na alínea [e\) do art.º 15 da Lei 66 B/ 2007 \(Lei SIADAP\)](#), devem os serviços proceder à “*comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação*”.

A DRCN, no âmbito da elaboração deste Relatório de Atividades 2022, pretende fazer uma comparação simples com as restantes Direções Regionais de Cultura do país: Centro, Alentejo e Algarve. Porém, por indisponibilidade de acesso ao site oficial da Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRC ALT) e conseqüentemente aos dados da entidade, não será possível fazer a comparação com a mesma.

Analisando o valor dos orçamentos iniciais de cada Direção Regional de Cultura (em Milhões de euros), verifica-se que a DRCN gere um orçamento global superior às restantes DRC's.

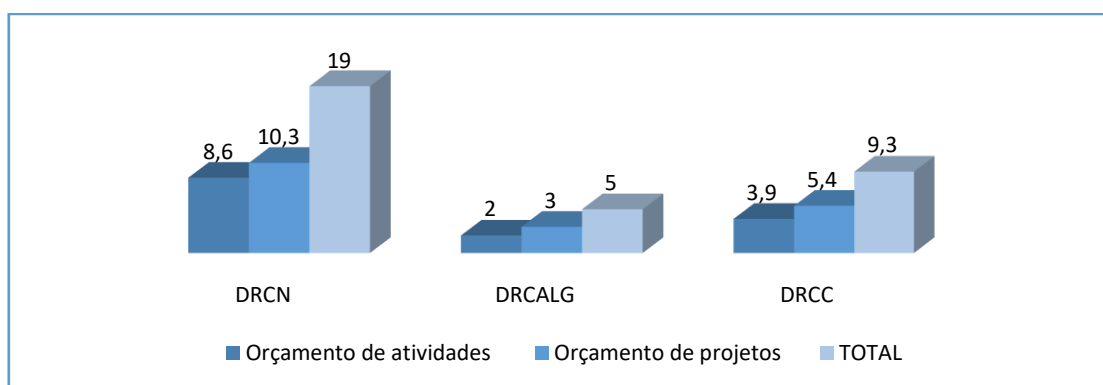


Figura 18\_Comparação do valor global do Orçamento das DRCs (em milhões de euros)

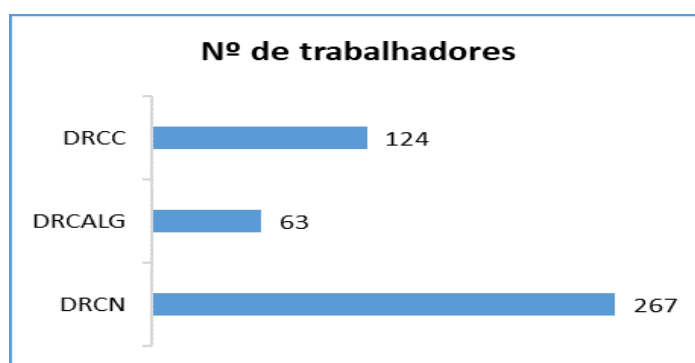


Figura 19\_Nº de trabalhadores das DRC's

Esta facto justifica-se pelo número de Museus e Monumentos afetos a cada uma das Direções Regionais e conseqüentemente ao nº de trabalhadores que integram cada um dos serviços.

No que respeita à análise do **Nº de trabalhadores por entidade**, verifica-se que a DRCN é a Direção Regional de Cultura com maior nº de trabalhadores **aprovados no mapa de pessoal** para 2022 (267 trabalhadores).

Na perspetiva da análise do índice de tecnicidade, verifica-se que é um indicador muito semelhante entre as 3 Direções Regionais em análise, apresentando a DRCN um valor ligeiramente superior.

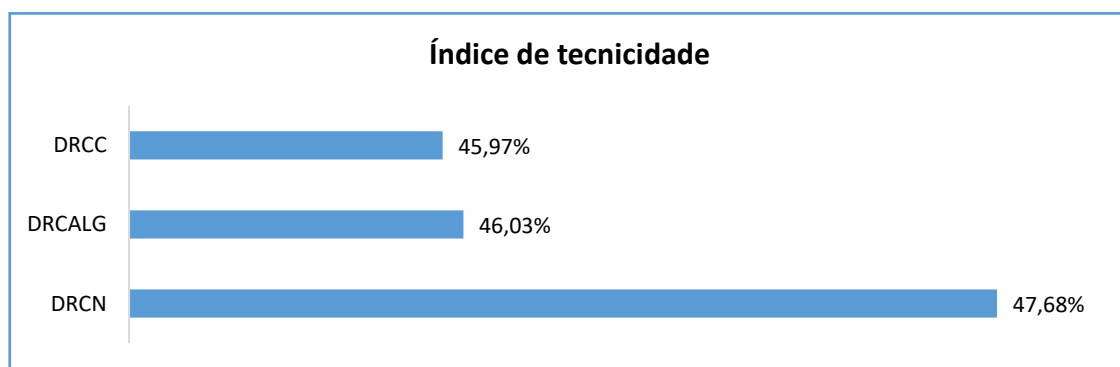


Figura 20\_Índice de tecnicidade dos trabalhadores das DRC's



## 9. Medidas de Modernização e simplificação Administrativa

A DRCN desenvolveu há alguns anos estratégia de modernização e simplificação administrativa designada **Solução Integrada de Gestão Digital (SIGD)**, que integra um conjunto de sistemas que reconhecem a importância da implementação desta solução para a garantia de um serviço mais eficiente, mais eficaz e, por isso, de maior qualidade.

Para o ciclo de gestão de 2022, as medidas de modernização e simplificação administrativa desenvolvidas pela DRCN no âmbito da SIGD foram:



**bilheteir@** - Serviço de venda online de bilhetes para os equipamentos culturais da DRCN online.

**som@** - Sistema de gestão comercial de bilhética, lojas, cedências de espaços, captação de imagens, certidões e pareceres.

Estes serviços foram financiados pela candidatura **“agiliz@”** - POCI-02-0550-FEDER-043987.

**arquiv@** - Repositório online de arquivo documental, gráfico, fotográfico e videográfico da DRCN

**bibliotec@** - Repositório online de bibliotecas inserido na candidatura NORTE-05-5762-FSE- 000076 arquiv@ e bibliotec@.

**document@** - Processo de avaliação documental e reprodução digital de arquivos documentais inserido na candidatura **“document@”** - NORTE-09-0550- FEDER-000159, foi fundamental para a implementação do projeto arquiv@ e bibliotec@.

**loj@** - Serviço de venda online de merchandising cultural da DRCN. Este projeto foi financiado por receitas do Orçamento de Estado.



**process@** - Solução de gestão documental e workflow da DRCN, inserido na candidatura "aproxim@" - POCI-02-0550-FEDER-040614.



**aproxim@** - Balcão online que prevê disponibilizar os processos de licenciamento, classificação, emissão de certidões, apoio aos agentes culturais, apoio ao associativismo, e declarações de mecenato, inserido na candidatura "aproxim@" - POCI-02-0550-FEDER-040614.

*Figura 21\_Projetos de Modernização de simplificação administrativa da DRCN\_2022*

Estes projetos têm como objetivos a desburocratização, a qualidade, a simplificação de procedimentos, a inovações tecnológicas e a capacitação dos Recursos Humanos na DRCN.

Estas novas ferramentas de trabalho foram todas implementadas em 2022, e os seus resultados terão um impacto significativo nos métodos de trabalho e nos serviços prestados pela DRCN, sobretudo no que concerne a poupança de recursos e a redução de desperdício de tempo, sendo que os seus efeitos serão sempre de avaliação a longo prazo.

Toda a informação sobre os projetos de modernização e simplificação administrativa referidos poderão ser consultados no site oficial da DRCN - [culturanorte.gov.pt](http://culturanorte.gov.pt).



## 10. Iniciativas de publicidade Institucional

De acordo com o [n.º 2 do art. 7.º da Lei n.º 95-2015 de 17 de agosto](#), as entidades públicas devem integrar nos seus Relatórios de Atividades informação sobre as iniciativas de publicidade institucional.

Em 2022, a DRCN realizou diversas campanhas de publicidade institucional nos diferentes meios de comunicação social:



As campanhas de publicidade foram realizadas no âmbito de diversos projetos desenvolvidos em 2022, onde se destacam os seguintes:

- Publicidade no *Jornal As Artes entre As Letras* (divulgação do programa de comemoração do Dia dos Monumentos e Sítios e do Dia Internacional dos Museus - com especial enfoque no 40.º Aniversário do Museu da Terra de Miranda);
- Publicidade no *Jornal de Notícias* (edição comemorativa do 134.º aniversário do referido jornal), com o objetivo de divulgar os diversos projetos em curso na DRCN;
- Publicidade no âmbito da operação “Museu de Lamego. Museu para Todos”;
- Publicidade no âmbito da operação “Paço dos Duques de Bragança”.

No que se refere aos dados de *Clipping*, registaram-se em 2022 5761 notícias recolhidas pela Cision, com os seguintes termos de pesquisa



▼ Perfil

Direção Regional de Cultura do Norte (1975)

▼ Museus e Palácios

Museu Abade de Baçal (129)

Museu da Terra de Miranda (109)

Museu de Alberto Sampaio (648)

Museu de D. Diogo de Sousa (553)

Museu de Lamego (288)

Museu dos Biscainhos (407)

Paço dos Duques (902)

▼ Monumentos

Casa das Artes (367)

Castelo de Guimarães (522)

**Concatedral de Miranda do Douro**

Igreja, Mosteiro e Quinta de São Martinho de Tibães (798)

Mosteiro de Arouca (208)

Mosteiro de Pombeiro (121)

Mosteiro de Santo André de Rendufe (62)

Comparando os mesmos dados entre 2022 a 2015, foram recolhidos 56.134 artigos de *clipping*, de publicações na comunicação social relacionadas com a atividade da DRCN:

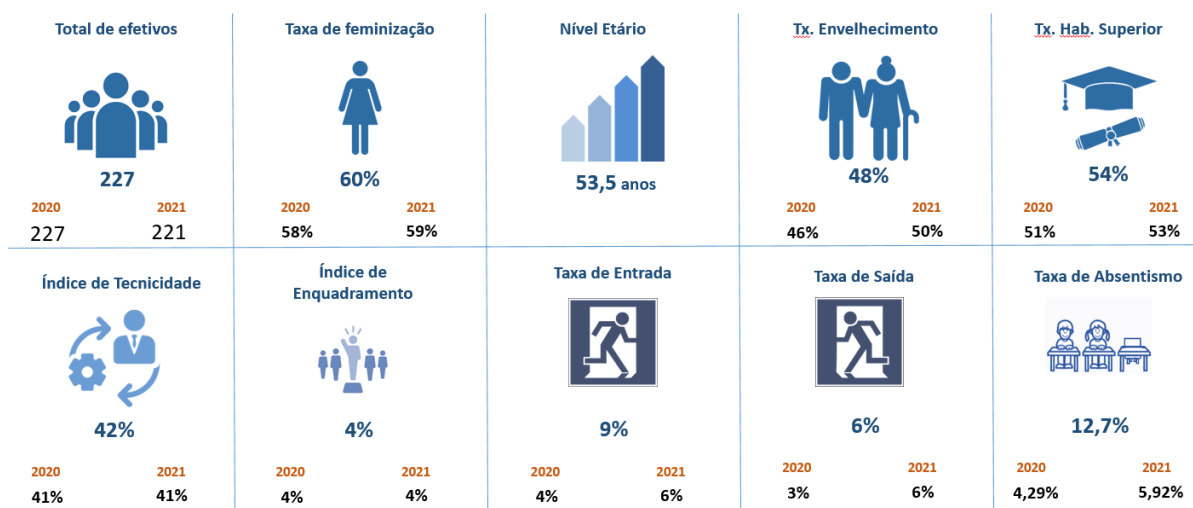


Figura 22\_Evolução do nº de notícias da DRCN nos Órgãos de Comunicação Social

## 11. Súmula do Balanço Social

A DRCN elaborou o instrumento de gestão – Balanço Social referente ao ano 2022, de acordo com o disposto no [Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro](#) (em anexo). Neste capítulo pretende-se fazer uma breve caracterização dos **227 recursos humanos efetivos** a 31 de dezembro de 2022 na DRCN.

A consolidação da informação segue o modelo apresentado pela Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços (CCAS) sobre esta matéria, em concordância modelo disponibilizados pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) para esse ano e com os dados inscritos no Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), onde foram excluídos os trabalhadores com períodos de ausência superior a seis meses e os trabalhadores que estavam em licença sem vencimento a 31 de dezembro.



A 31 de dezembro de 2022, exerciam funções na DRCN 227 trabalhadores com relação jurídica de emprego público.

Deste universo, quanto à relação jurídica de emprego público, 218 têm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 9 exercem funções em regime de comissão de serviço nos termos da Lei geral do trabalho em funções públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com as alterações subsequentes, representando uma **taxa de utilização de 85%**. Se compararmos com os anos anteriores verificamos que os trabalhadores em comissão de serviço mantêm-se; há um acréscimo de 6 trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) por tempo indeterminado relativamente a 2021, sendo, no entanto, o número de 2022 igual a 2020.



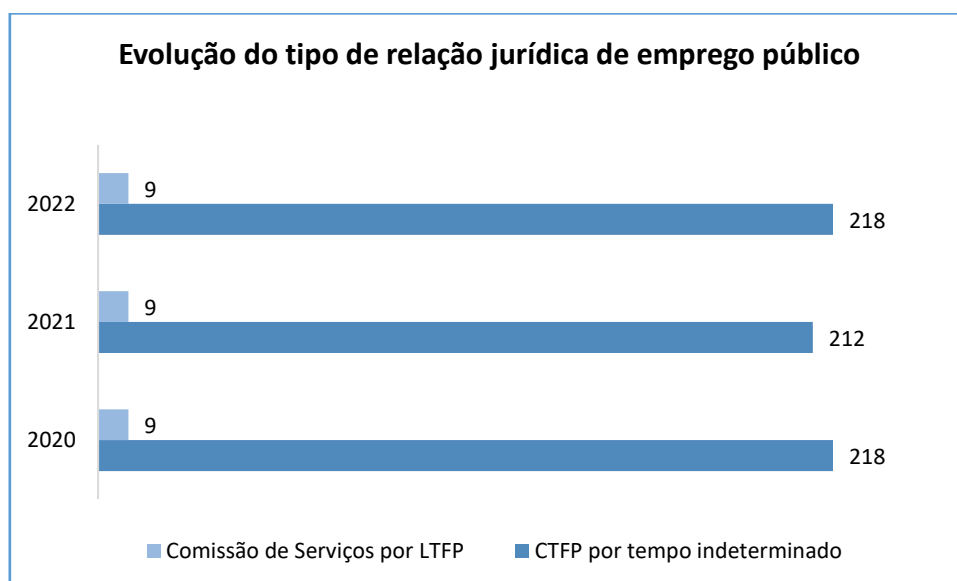


Figura 23\_ Evolução do tipo de relação jurídica de emprego público

De salientar que o número de postos de trabalho ocupados no mapa de pessoal da DRCN a 31 de dezembro era de 237 trabalhadores, um número superior aos efetivos (227). Esta diferença deve-se ao número de trabalhadores que, embora ocupem posto de trabalho no mapa de pessoal, se encontram a exercer funções fora da entidade, ou estão ausentes há mais e 6 meses.

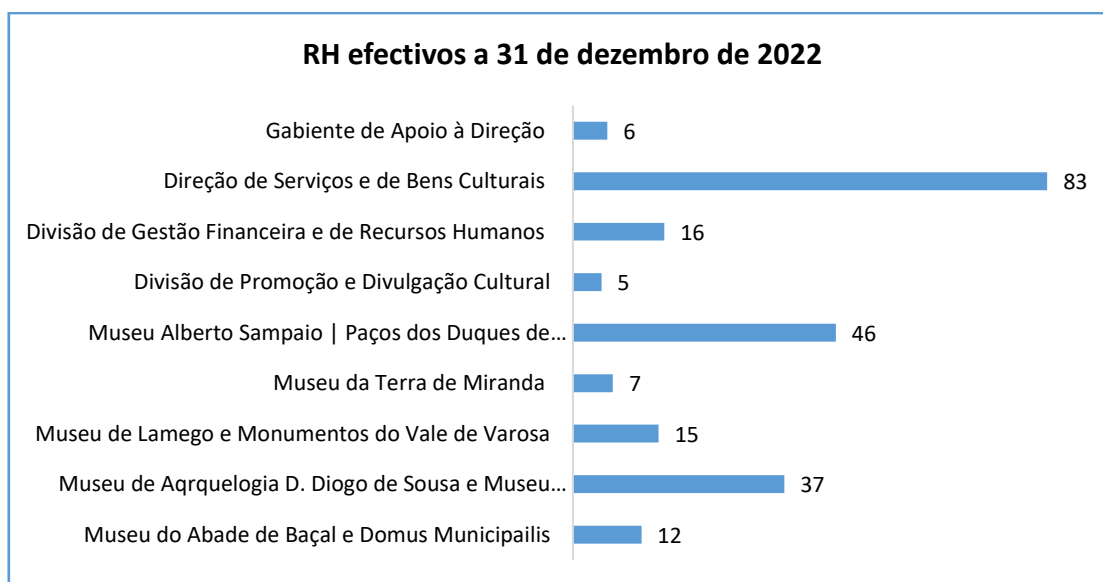


Figura 24\_ Nº de Recursos Humanos efetivos em 2022

Dentro do universo dos trabalhadores, verifica-se que a DRCN tem uma **taxa de feminização de 59%**. Há um maior nº de trabalhadoras do sexo feminino (134 trabalhadores) do que trabalhadores do sexo masculino (93 trabalhadores). Verifica-se também que este número tem vindo a aumentar nos últimos anos.

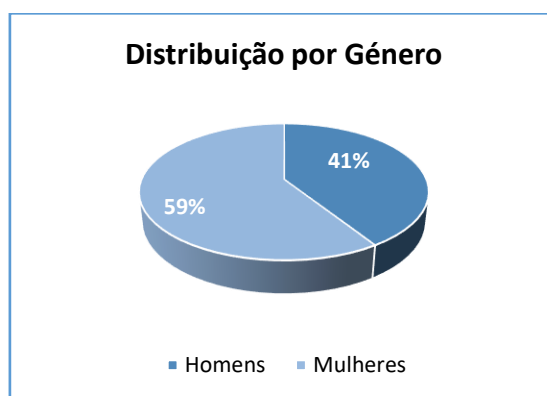


Figura 25\_Distribuição dos recursos humanos por género

No que se refere à análise por categoria profissional, verifica-se que a categoria de técnico superior foi a que registou maior nº de efetivos com 97 trabalhadores, seguida da categoria de assistente técnico com 91 trabalhadores.

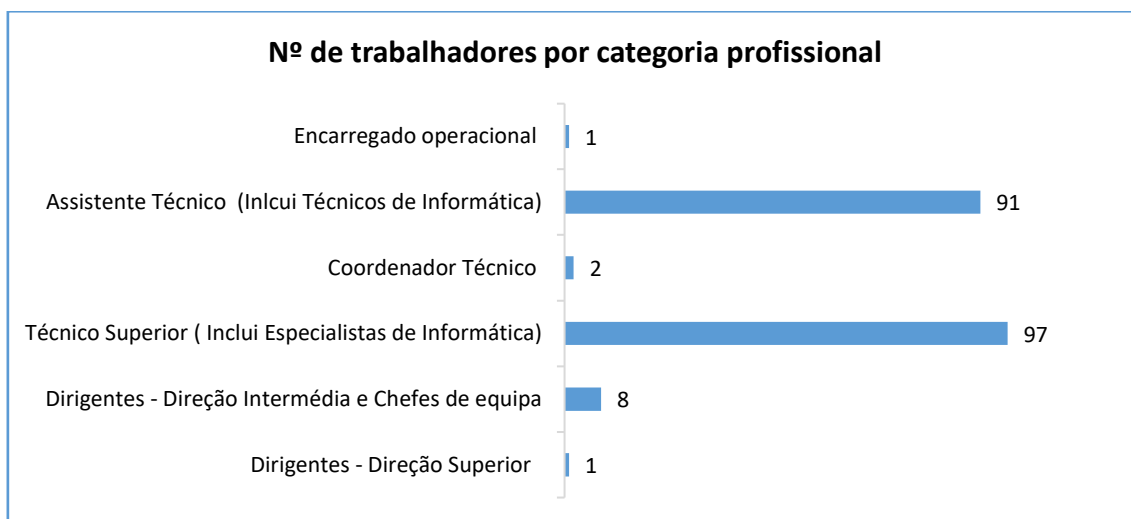


Figura 26\_Nº de trabalhadores por categoria profissional

O **Índice de enquadramento** (total de dirigentes/total de efetivos x 100) é de 3,7%, destacando-se que o cargo de direção de topo é ocupado por uma mulher e os cargos de direção intermédia são ocupados por 3 homens e 5 mulheres.

Ao nível da análise da **estrutura etária** dos recursos humanos da DRCN, verifica-se que com idades compreendidas **entre os 60 e 69 anos** encontram-se em funções na DRCN **71 trabalhadores**, que se prevê aposentarem-se nos próximos anos, o que **corresponde a 32%** do universo total.

O número de trabalhadores com idade até aos 39 anos é apenas de 17, o que corresponde a 7,4% do capital humano da instituição.

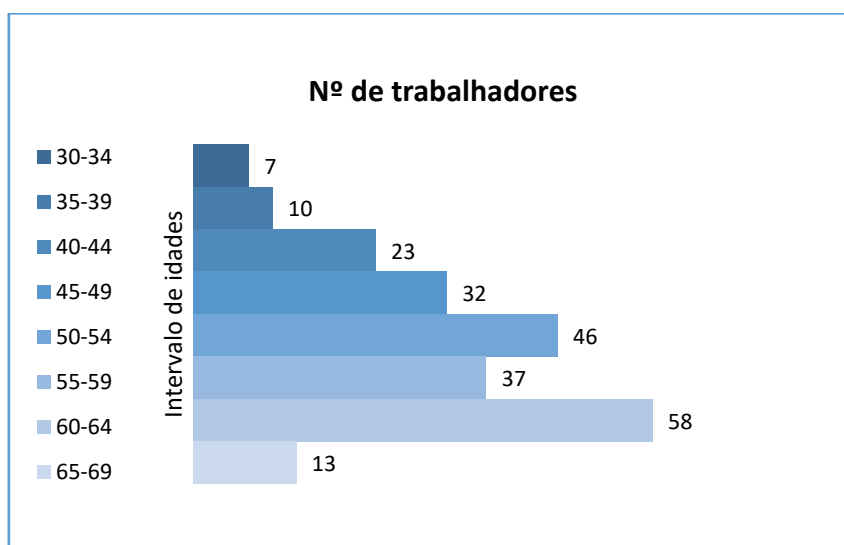


Figura 27\_ Nº de trabalhadores por faixa etária

A análise da estrutura etária da DRCN reflete a preocupação com o índice de envelhecimento crescente dos trabalhadores e a necessidade atrair novos recursos humanos num futuro próximo.

No que se refere à análise do **índice de envelhecimento** dos trabalhadores da DRCN, verifica-se que a média é 52 anos na carreira / categoria de Técnico Superior; 51,5 anos na carreira/categoria de Assistente Técnico e 57 anos na carreira/categoria de Assistente Operacional. Assim, em 2022, o nível médio de idades foi de 53,5 anos, em que o intervalo de idades com mais trabalhadores é entre os 60 e 64 anos.

A 31 de dezembro de 2022 o **índice de envelhecimento na DRCN era de 48%**.

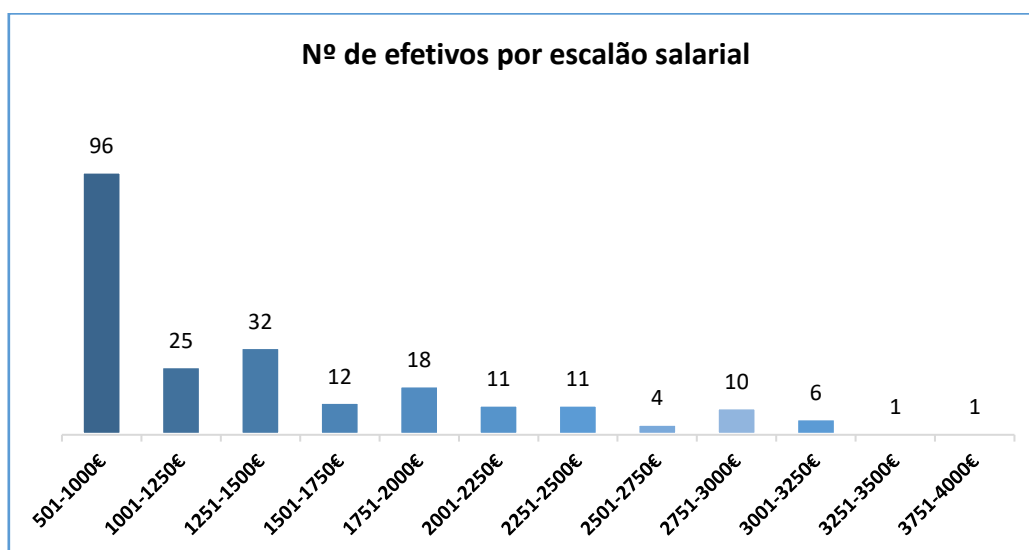


Figura 28\_ Nº de efetivos por escalão salarial



Ao nível da **estrutura remuneratória** da DRCN em 31 de dezembro de 2022, representada no gráfico seguinte, verifica-se que o escalão de remuneração com maior incidência foi o de 501-1000€, seguido do escalão 1251-1500€, com 43% e 14% dos efetivos, respetivamente.

No que respeita à **modalidade do horário de trabalho**, à semelhança do ano 2021 o horário flexível é o mais comum, seguindo-se a isenção de horário, usufruída sobretudo pelos Dirigentes Superiores e Intermédios e técnicos superiores.

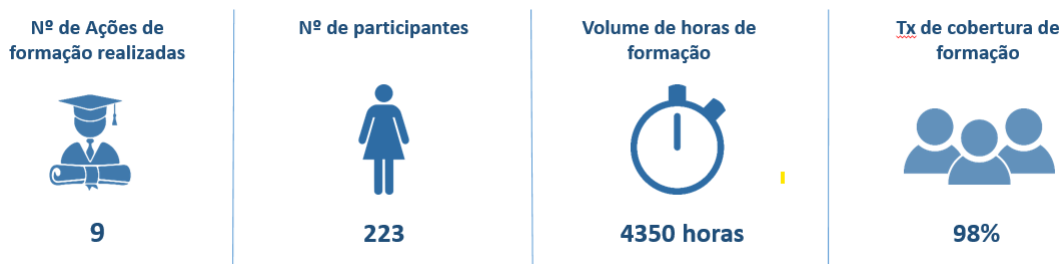
De forma a resumir a evolução de alguns **indicadores referentes à gestão de recursos humanos** na DRCN, apresenta-se a seguinte tabela:

| INDICADOR                    | Descrição   | ANO 2020 |       |     | ANO 2021 |      |     | ANO 2022 |      |     |
|------------------------------|---|----------|-------|-----|----------|------|-----|----------|------|-----|
|                              |   | M        | F     | T   | M        | F    | T   | M        | F    | T   |
| Nível etário (anos)          | Soma das Idades / Total de Recursos Humanos   | 22       | 30    | 52  | 22       | 31   | 53  | 22       | 32   | 54  |
| Leque etário (anos)          | Trabalhador mais idoso  | 67       | 64    |     | 68       | 68   |     | 69       | 66   |     |
|                              | Trabalhador menos idoso   | 27       | 32    |     | 28       | 33   |     | 29       | 34   |     |
| Índice Envelhecimento (%)    | Nº Recursos Humanos com idade > 55 anos / Total Recursos Humanos                    | 21%      | 25%   | 46% | 23%      | 27%  | 50% | 21%      | 27%  | 48% |
| Taxa de Feminização(%)       | Total de Mulheres / Total Recursos Humanos  |          | 58%   | 58% |          | 59%  | 59% |          | 60%  | 60% |
| Índice de tecnicidade(%)     | Nº técnicos superiores / Total Recursos Humanos                                     | 16%      | 25%   | 41% | 16%      | 25%  | 41% | 16%      | 26%  | 42% |
| Índice de Enquadramento(%)   | Nº dirigentes / Total de Recursos Humanos   | 2%       | 2%    | 4%  | 1%       | 3%   | 4%  | 1%       | 3%   | 4%  |
| Taxa de Formação Superior(%) | Lic. + mestres + doutoramentos / Total Recursos Humanos                             | 21%      | 30%   | 51% | 21%      | 32%  | 53% | 21%      | 33%  | 54% |
| Índice de admissão(%)        | Nº de admissões / Total Recursos Humanos  | 2%       | 2%    | 4%  | 1%       | 2%   | 3%  | 3%       | 6%   | 9%  |
| Índice de saída(%)           | Nº de saídas / Total de Recursos Humanos  | 1%       | 2%    | 3%  | 2%       | 4%   | 6%  | 3%       | 3%   | 6%  |
| Taxa de absentismo(%)        | Nº de dias de faltas / Nº anual de dias trabalháveis * Nº Total de Recursos Humanos | 1,48%    | 2,81% | 4%  | 2%       | 4%   | 6%  | 4%       | 9%   | 13% |
| Taxa autoformação(%)         | Nº ações de autoformação frequentadas / Total de ações de formação frequentadas     | 1,35%    | 1,76% | 3%  | 0%       | 1%   | 1%  | 1%       | 1%   | 2%  |
| Leque salarial (rácio)       | Maior Remuneração Base  | 3745     | 3101  |     | 3064     | 3745 |     | 3092     | 3779 |     |
|                              | Menor remuneração base  | 645      | 645   |     | 703      | 665  |     | 709      | 705  |     |

Figura 29\_ Evolução dos indicadores do balanço social da DRCN



## 12. Execução da Formação



A valorização dos trabalhadores da DRCN através a formação profissional tem vindo a ser uma aposta da DRCN ao longo dos anos. Em 2022, este desígnio continuou a ser uma estratégia da DRCN, tendo integrado o QUAR através do indicador nº 23 “Nº de horas de formação promovidas (presenciais e online), cujo resultado foi de 4350 horas (meta superada em 838%).

Apresenta se uma síntese dos principais indicadores da formação profissional realizada durante o ano de 2022, de acordo com os dados do Balanço Social.

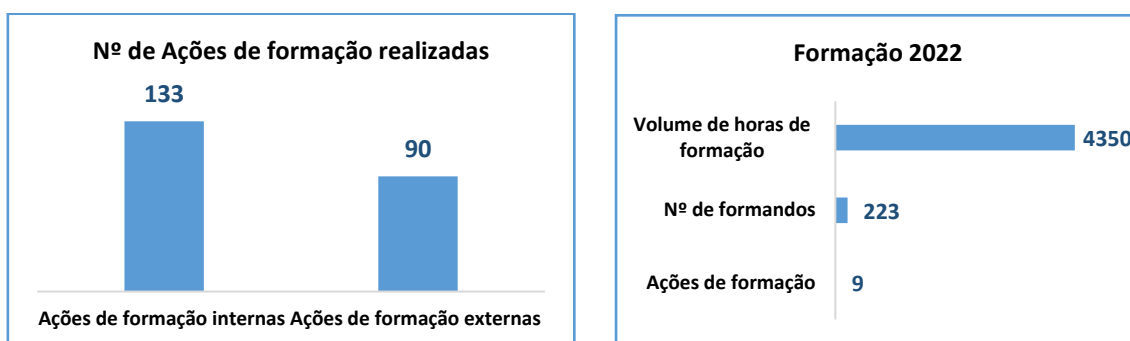


Figura 30\_Nº de ações de formação realizadas em 2022

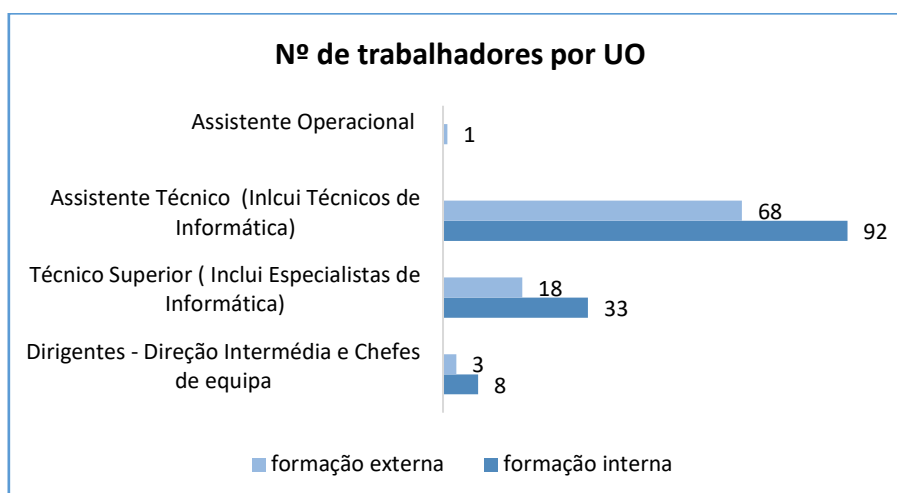


Figura 31\_Nº de ações de formação por unidade orgânica

Importa referir que o grande volume de formação em 2022 foi realizado no âmbito da operação financiada Capacit@, que prestou todo o serviço de capacitação aos trabalhadores da DRCN e de acompanhamento e monitorização das ações de formação, ao longo do ano.

No âmbito da operação Capacit@, em 2022, foram realizadas 9 ações de formação.



### 13. Avaliação Final

O ano de 2022 ficou marcado, por um lado, pela recuperação da situação pandémica Covid 19 e, por outro lado, pelo início da Guerra na Ucrânia e respetivos constrangimentos e consequências que daí advêm. A equipa da Direção Regional de Cultura do Norte, na sua generalidade, sobe adaptar-se e dar resposta a todas as solicitações não previstas ao longo do ano, tendo conseguido atingir todos os objetivos a que se propuseram para o ano 2022.

O **Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)**, referente ao ciclo de gestão de 2022 registou o cumprimento de 1 objetivo operacional (OOP 11) e a superação de doze objetivos operacionais, num total de treze objetivos, sendo que todos os objetivos relevantes foram atingidos ou superados. O grau de realização dos parâmetros (Eficácia – 283,8%; Eficiência - 156,8% e Qualidade 183,1%) permitiu uma **avaliação global de 200%**. O **grau de utilização dos Recursos Humanos foi de 89%** e **Financeiros de 65%** resultados que contribuiram igualmente para o cumprimento dos objetivos de nível estratégico definidos nesse instrumento de gestão.

Em sede de **Plano de Atividades**, verificou se que o mesmo foi cumprido na sua generalidade, **registando um grau médio de execução de 91%** o que reflete o cumprimento da grande maioria dos objetivos/atividades e projetos planeados.

Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 18º, da Lei nº 66 B/ 2007 de 28 de dezembro, na sua redação atual, compete ao dirigente máximo do serviço propor, como resultado da autoavaliação, a menção respeitante à avaliação final do Serviço/Organismo.

Assim, com fundamento no presente relatório, e de acordo com o estipulado na alínea a) do nº 1 do artigo referido artigo 18º, propõe se que a avaliação final do desempenho da Direção Regional de Cultura do Norte, em sede de autoavaliação, corresponda à menção qualitativa de **Desempenho Bom**.

A Diretora Regional de Cultura do Norte,

Doutora Laura Castro

## 14. ANEXOS

ANEXO I – QUAR 2022

ANEXO II – Relatório de Atividades das Unidades Orgânicas

ANEXO III – Balanço Social